

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO SERÁ EM MAIO NO ANHEMBI

A Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME São Paulo) e a Folha Espírita Editora vão promover o Congresso Internacional de Transcomunicação, de 22 a 24 de maio, no centro de convenções Anhembi, em São Paulo. Segundo conceitos atuais na Europa e nos Estados Unidos, Transcomunicação é a possibilidade de os espíritos dos denominados «mortos» comunicarem-se com os chamados «vivos» da Terra. Divide-se em

duas a TCI (Transcomunicação Instrumental) comunicação através de aparelhos eletrônicos e a medial (ou mediânica) por intermédio de instrumentos humanos, os médiums. O evento de São Paulo será abrangente e abordará as duas modalidades. Os europeus e norte-americanos, mais especializados em TCI, trocarão experiências com os brasileiros, mais familiarizados com a Transcomunicação

mediânica. Já foram convidados os principais nomes da TCI no mundo: Ernst Senkowski, Jules e Maggy Harsch Fishbach, Ralf Determeyer, padre François Brune, George Meek, Rainer Holbe, Ken Webster, Martin Wenzel, Otto König, Hildegarde Schaeffer. Já estão confirmadas as presenças do professor Senkowski, do padre Brune (matéria ao lado) e de Jules e Maggy Harsch Fishbach.

(Pág. 3).

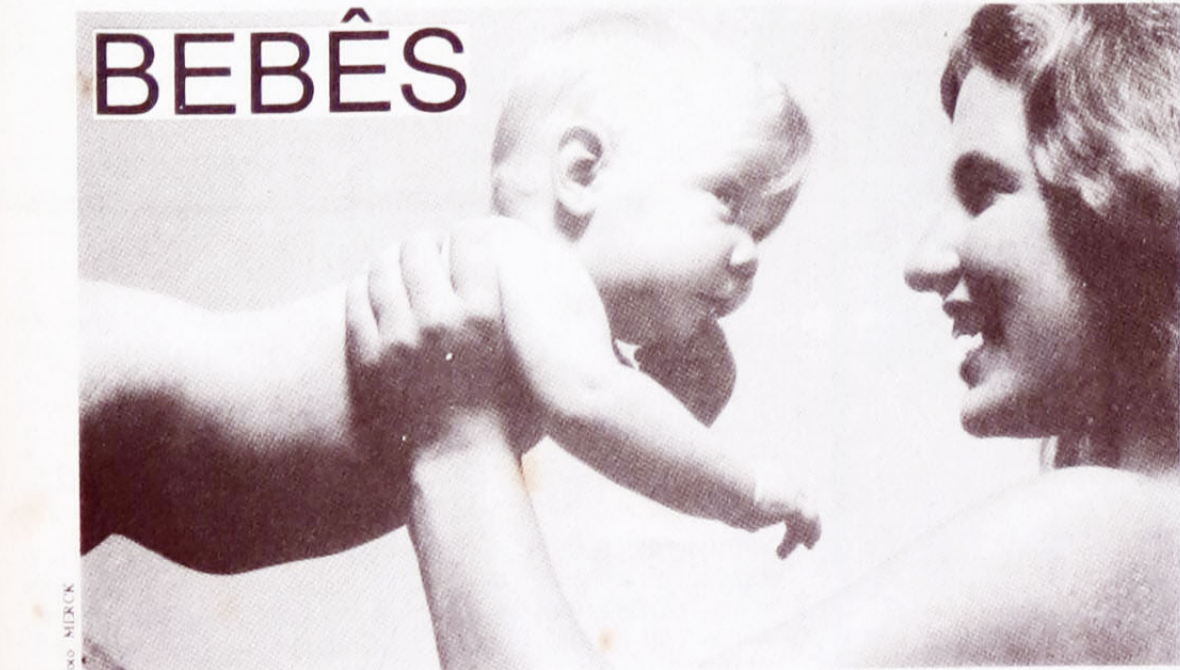


## VATICANO INCENTIVA PESQUISAS DE TCI



Nosso entrevistado do mês de dezembro padre François Brune (foto) confirmou presença no Congresso Internacional de Transcomunicação, patrocinado pela AME São Paulo e pela Editora FE., a realizar-se de 22 a 24 de maio, deste ano. Karl Goldstein (pág. 4) escreveu longo artigo sobre o ilustre visitante, com transcrição de entrevistas, entre elas a realizada pela revista PARIS MATCH. Nela, padre Brune revela que o Vaticano tem incentivado as pesquisas sobre o registro de Vozes do Além. E ainda acrescenta: «um verdadeiro teólogo não tem mais o direito de, hoje em dia, ignorar certas descobertas recentes que dizem respeito a tal problema». Até agora a sobrevivência do homem após a morte física era um artigo de fé «acreditava-se ou não se acreditava nisso», «está em vias de impor-se como uma evidência científica», ressaltou ele.

## A LINGUAGEM DOS BEBÊS



Imagine você: os bebês têm sentimentos, lembranças, consciência, sentem cheiro mais que adultos e falam através do corpo. Já se sabe isso e muito mais graças à possibilidade de

fotografar e gravar sons dentro do útero, e também medir suas ondas cerebrais. O útero é o principal universo do bebê e a mãe a fonte dessas mensagens. As gestantes precisam

saber o que devem conversar com os pequenos seres que trazem dentro de si e que o alimento psíquico é tão importante quanto o físico. (Família, pág. 7)

## TVP, MÃO DE DEUS EM FAVOR DA TERRA



Professor Raul Teixeira

Medium e conferencista, José Raul Teixeira, acredita que a Terapia de Vivências Passadas (TVP) seja, realmente, a mão de Deus chegando à Terra. E mais, que a desinformação do público pode estar sendo utilizada por muitos, como ferramenta ou arma de

perseguição àqueles que estejam trabalhando, dignamente na área. Fala ainda sobre educação, TCI e a necessidade urgente de se traduzir as obras de Kardec para outros idiomas. É uma receita infalível: «A fé em Deus sustenta o otimismo». (Pág. 8).

## «LIBERATION» PUBLICA ARTIGO SOBRE CHICO XAVIER

### Un témoignage d'outre-tombe sauve un accusé

Le 5 avril dernier, Joao de Deus a été innocenté du meurtre de sa femme sur la foi d'une confession post mortem de la victime, captée par un célèbre médium. Verdict: deux ans de mise à l'épreuve pour homicide involontaire.

Campos Grande, estado de São Paulo.



Chico Xavier. O papa da comunicação com o além, verdadeiro gloriol nacional do Brasil.

Grande reportagem e inusitada de falar. Ele sacou o nome de seu filho, um jovem de 17 anos, que estava em um hospital em Campos Grande, estado de São Paulo, há dois dias. O jovem estava em estado de coma desde a morte de sua mãe, há dois dias. O jovem estava em estado de coma desde a morte de sua mãe, há dois dias.

Um homem de 40 anos, de estatura média, com cabelos escuros e olhos azuis, estava sentado em uma cadeira de rodas. Ele estava sendo entrevistado por um jornalista francês. O jornalista estava segurando um gravador de áudio e um bloco de notas.

fatalidade do destino — a bala dans la gorge, c'était évidemment un accident — feu Gléde, super-cool sur son visage, conseil amorceusement à Joao de refaire sa vie, etc. Quatre-vingt pages manuscrites qui pèsent lourd à l'occasion du premier jugement, en juillet 1985. A l'unanimité des jurés, l'accusé est reconnu non coupable alors que le procureur avait exigé une peine minimum de douze ans de réclusion pour meurtre avec préméditation. Le verdict de Chico Xavier a joué à plein dans un pays imprégné de spiritualité à tous les niveaux de sa pyramide sociale. Les avocats de la partie civile récusèrent néanmoins à faire annuler le verdict en contestant le droit de la défunte à faire valoir des documents «manuscrits» susceptibles d'influencer les jurés. «Notre code de procédure pénale n'autorise pas explicitement ce genre de références», nous a expliqué Ricardo Trad, qui se délecte par ailleurs totalement prodane en matière de spiritualité. Le fait est que le témoignage posthume de Gléde — «la demande instantanée de son chéri, aux dires de l'accusé, s'est vue symbolique de deux ans de mise à l'épreuve pour homicide involontaire. Quel crédit un homme de loi peut-il accorder aux fameux «messages» transmis par Chico Xavier? Répense de l'avocat de la défense: «Je les respecte en raison de l'honorabilité de Chico Xavier, un scribe qui n'a rien à voir avec ces charlatans qui tentent de se faire passer pour médiums. Mais cela reste une question de foi. Contraire à la vérité équivalait à mettre en doute la véracité de Chico.»

Jean-Jacques SEVILLA

O jornal francês, Liberation publicou artigo de Jean-Jacques Sevilla, sobre o medium Francisco Cândido Xavier, com o título: «Um Testemunho do Além Salva Acusado». Em foco, o fato de João de Deus, de Campos Grande, Mato Grosso, ter sido

inocentado, por duas vezes, do crime de ter matado a esposa, tendo como testemunha a seu favor, a própria vítima, através de carta psicografada pelo medium de Uberaba. Para o europeu, esse fato não é apenas inusitado, mas inimaginável. Por isso,

Sevilla ressalta: «O prestígio de Chico Xavier desempenhou um papel decisivo, em um país impregnado de Espiritismo em todos os níveis de sua pirâmide social».

(A reportagem completa está, na pág. 5).



**ACONTECEU**

Baseado no livro «Os Exilados de Capela», de Edgard Armond, foi apresentado, em pré-estréia, em 1º de dezembro o espetáculo «EXTASE» com Paulo Veraldi, direção de Zoraide Ramos. Maiores informações: Teatro Pirandello, rua Major Diogo, 578, Bela Vista, São Paulo.

De 7 a 14 de dezembro foram realizadas a X Feira do Livro Espírita de Sertãozinho e a III Feira do Livro Espírita Infantil. Foram feitos excelentes descontos ao público. A palestra inaugural foi feita por Richard Simonetti, de Bauru.

O deputado Maurício Mariano prestou homenagem especial a Allan Kardec, da tribuna da Câmara Federal, no dia 7 de outubro último. Associaram-se à comemoração os deputados Inocêncio de Oliveira, Mendonça Neto, e Fábio Meireles.

A Sociedade Espírita «Caminho da Luz», da cidade de Pindorama, distribuiu 5.000 mensagens de autoria do espírito Ivan de

Albuquerque, no dia de «finados», nas portas dos cemitérios, dando continuidade ao trabalho iniciado em 1990.

Foi criado o Clube do Livro Espírita Infantil, departamento do Centro Espírita Bezerra de Menezes, da cidade de Catanduva, Estado de São Paulo. A assinatura por três meses vale Cr\$ 3.000,00 (endereço: Rua Municipal, 646 CEP 15800 - Catanduva-SP).

O Movimento Espírita de Arte Sol Nascente está promovendo «No Centro da Sala», texto espírita baseado nas obras «Pensamento e Vida» e «Vida e Sexo» ditadas pelo espírito de Emmanuel. Mais informações com André Batalha - fone: (021) 290-2874.

**«YVONNE PEREIRA»**

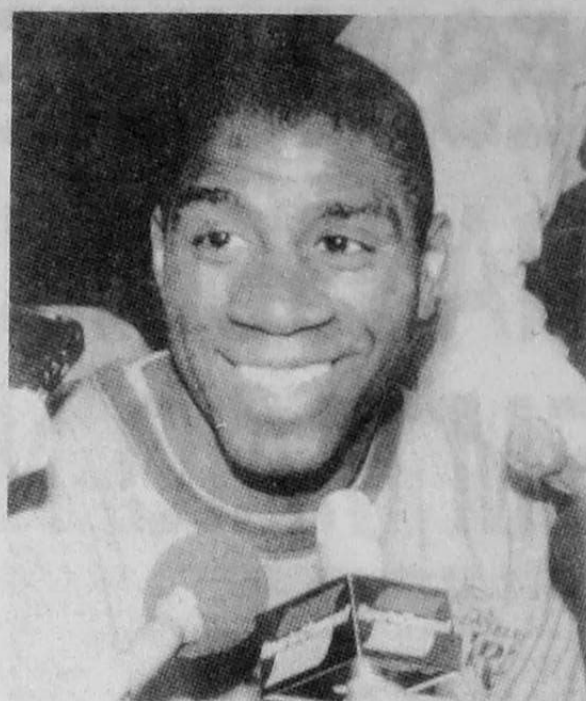
comemora 3º aniversário

Será no dia 12 de janeiro de 1992, domingo, às 16 horas, a palestra comemorativa do 3º aniversário de fundação do Centro Espírita «Yvonne Pereira», av. João de Lacerda Paiva, 216, 27660 - Rio das Flores-RJ. Senhor Geraldo Guimarães, do Rio de Janeiro, será o orador, com tema livre. O.C.E.Y.P. adquiriu, recentemente, um ótimo terreno no Bairro dos Ingleses - Centro - naquela cidade, para a futura-próxima construção de sua sede e solícita, àqueles que quiserem ajudar na construção, que enviem (depositem) suas contribuições na Conta nº 01231791-8 (Poupança), Agência da CEF, nº 945 - de Valença-RJ, em nome da Instituição.

**PALAVRA DO LEITOR**

**ARTIGO SOBRE JOHNSON GERA POLÊMICA**

**FOLHA ESPÍRITA** - dezembro/91 - 1ª página - Li, consternado, o artigo a respeito do «ídolo» Magic Johnson. Consternado, não pela AIDS do jogador, mas pelo envolvimento emocional de quem escreveu a matéria, que me parece, o que é pior, a cargo do próprio jornal, uma vez que ninguém a assinou.



Para mim ficou clara a falta de imparcialidade e isenção de ânimo ao escritor do aludido artigo, quando assinalou que o jogador «afirmou com tranquilidade e firmeza impressionantes, «atleta exemplar» e «fibra indispensável para quem já assumiu, por inteiro, a cruzada contra esse inimigo mortal». Vejam quantos absurdos em poucas frases. Quem assumiu as declarações foi a Folha Espírita, porque não ouviu nada, não entrevistou o jogador, apenas deve ter transcrito o que foi publicado pela imprensa. Sabemos que a AIDS é qualquer outra doença não é inimigo mortal de ninguém. A doença é terapia para o espírito. Ademais, quando alguém adquire a doença é porque a procurou. Todas as doenças procedem do espírito deseducado. Com a AIDS é a mesma coisa. Ninguém adquire a doença sem merecer. Aliás, a AIDS é procurada pelo doente. É onde se aplica, com grande frequência, o provérbio «quem procura acha». Por que a Folha Espírita se expressa com tal emotividade? Por que «endeusar» o jogador? Vamos respeitá-lo como ser humano, como grande jogador, apenas isso, deve ser a posição espírita. O Espiritismo tem responsabilidades muito maiores e não pode ficar participando de populismo, ajudando, por intermédio de um jornal «espírita» a formar falsos ídolos.

Pelé foi um grande jogador, Cazuza foi compositor notável, Chico Anísio - humorista de destaque. Mas no comportamento pessoal, não arrisco a mesma opinião. Será que a Folha Espírita não com-

prende isso? Será preciso um espírita interiorano dizer isso para vocês?

Estudei o Manual de Redação do jornal O Estado de São Paulo e ali está bem claro (vocês deveriam estudá-lo) que o jornal não deve assumir declarações de que não tem prova. Por exemplo: não se deve escrever «fulano de tal, que roubou tal coisa...», mas «fulano de tal, acusado de roubar tal coisa...» Porque ainda não foi provado que roubou. Isso cabe à Justiça. Após a prova o jornal poderá afirmar, antes não. Isto num jornal popular. Imaginem a responsabilidade do jornal espírita. E vocês vêm dizer que Magic Johnson «fibra indispensável para quem já assumiu, por inteiro, a cruzada contra esse inimigo mortal». Quem pode afirmar tal coisa? Quem conhece o íntimo do atleta? E se amanhã ou depois ele cair em depressão, desânimo, como fica a folha espírita? Repito, vamos respeitá-lo como ser humano, mas nunca adorá-lo.

A propósito, a folha espírita não disse como ele adquiriu a doença, será por castigo de Deus? Seria bom pensar nisso, quem deveria conhecer a lei de causa e efeito.

Agradeço se me enviarem resposta.

Não levem a mal, quero apenas chamar a atenção, enquanto é tempo. Tenho visto muitas críticas à Folha Espírita. Eu mesmo tenho algumas. Resolvi colocar uma no papel para alertar.

Que Jesus ilumine nossos caminhos.

Elias B. Ibrahim  
rua Fortunato Mazzei, 414 - V.Rosa  
18.200 - Itapetininga (SP)

**REFORÇO EM FAVOR DOS DESPROTEGIDOS**

Prezado confrade, Elias Ibrahim, agradecemos sua crítica. A opinião dos leitores é sempre bem-vinda. Quanto à expressão «afirmou com tranquilidade e firmeza impressionantes» não foi transcrição do que foi publicado pela imprensa, foi constatação visual, porque bilhões de telespectadores acompanharam a entrevista coletiva em que Johnson revelou ser portador do vírus da Aids. A referência a «atleta exemplar», é óbvio, não tem a mesma conotação de «homem exemplar». Como atleta, ele arrecadava milhões de dólares para instituições de caridade, era «ídolo do basquete norte-americano», empenhando horas de dedicação ao esporte. No mundo espiritual, somos julgados com equidade. Podemos errar em determinadas áreas e acertar em outras. Por isso mesmo, a tarefa de julgar é tão difícil e complexa, estando reservada a espíritos superiores, desprovidos de preconceitos. Não é, evidentemente, o nosso caso. Não temos requisito algum para julgar a quem quer que seja. Quanto à expressão que mais lhe incomodou, «fibra indispensável para quem assumiu, por inteiro, a cruzada contra esse inimigo mortal», anotamos sua aula de jornalismo. É sempre útil para nós, que não temos formação específica nessa área e que estamos lutando muito para não fechar o nosso jornal, arrastando toda sorte de adversidades. Mas, nesse assunto, há um aspecto que não foi considerado pelo confrade e que gostaríamos de ressaltar: o jornal tem função diferente da revista e do livro. Ele tem o dever de informar aos leitores o que se passa no mundo, num dado instante da vida planetária. É a fotografia instantânea (ou quase) da realidade. Deve funcionar como um Rx de um dado momento da vida dos indivíduos e das nações. Compete, portanto, ao jornal informar as mudanças que ocorrem com elas ao longo do tempo.

Faz parte do estudo da própria natureza humana. As lições surgem dos erros e acertos dos indivíduos e das coletividades. A «Folha Espírita» ainda não está fazendo isso porque não tem estrutura para tal, e mesmo porque é um jornal mensal. Mas, não pode se eximir de analisar alguns assuntos, sob o enfoque espírita. Pode-se divergir dessa interpretação, mas é função do jornal dá-la. No momento, o que há de verdadeiro é que Johnson

aceitou o convite do presidente George Bush para integrar a Comissão Nacional sobre Aids. Ele declarou à revista «Sports Illustrated»: «Acho que tenho condições de difundir a mensagem sobre a Aids melhor do que ninguém. Sou uma pessoa forte, física e emocionalmente. Vou aguentar o tranco e superá-la». Com a reportagem, «Folha Espírita» desejou estimular a luta contra a Aids, com pensamentos positivos para Johnson. É preciso vibrar para que ele não desanime e auxilie efetivamente indivíduos pobres e desprotegidos do mundo todo. Pensamentos positivos de encorajamento ajudam a reabilitação do doente, onde quer que ele se encontre. Não compete à «Folha Espírita» julgar ninguém, muito menos em matéria de sexo. Há duas expressões de Jesus que norteiam nosso trabalho: «Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado» e «Misericórdia quero e não sacrifício». Se tivermos misericórdia, todas as criaturas humanas, pertençam ou não ao movimento espírita, são dignas de apreço pelo bem que promovem em favor da coletividade.

Quanto a Aids ser um inimigo mortal, ela o é, porque leva à morte do corpo físico. É preciso que seja encarada dessa forma, para que todos se engajem na luta contra ela, porque essa pandemia pode se expandir de forma avassaladora. Aprendemos com a Doutrina Espírita que Deus não castiga e nem perdoa. Não nos compete perguntar de que forma o indivíduo adquiriu a Aids, mas auxiliar os doentes dentro de nossas possibilidades. Muitos companheiros do movimento espírita e alguns médiuns de grande potencialidade tiveram fase de intensa dedicação ao serviço da Doutrina e depois abandonaram completamente os compromissos assumidos. Inúmeros jornais espíritas noticiaram o trabalho desses companheiros em sua fase áurea e depois silenciaram ou deram pequenas notas diante do afastamento deles. Nem por isso, os jornais espíritas vão deixar de cumprir sua função de noticiar os fatos relevantes do movimento, mesmo constatando que alguns são mutáveis e impermanentes como o próprio homem. Esperamos continuar a merecer a sua amizade e a sua crítica construtiva. Fraternalmente,

Marlene Rossi Severino Nobre.

**TRINGIL**  
**POÇOS ARTESIANOS**  
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

**BALCÃO DE ANÚNCIOS**  
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.  
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s. 3-A  
Vila Prudente - F: 272-0920

**CAFÉ DO CENTRO**  
Moido na hora nos Supermercados  
Pão de Açúcar Casa Prata  
Jumbo Coop. Mista Jockey Club  
Ao Barateiro  
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios  
Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088  
Filiais:  
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

**FOLHA ESPÍRITA**  
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA  
C.C.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Inscr. Est. 109.282.551  
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828  
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre  
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino  
DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos  
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva  
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre  
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido  
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martin Orso  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055  
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA  
EM SÃO PAULO  
Distribuidora Castelar Ltda.  
Tel.: 298-3305  
EM PRESIDENTE PRUDENTE  
Nova Vida - Distribuidora Ltda.  
Rua Baía, 448 - Fone: (0182) 33-5288  
NO RIO DE JANEIRO  
Luigi Montrano - CEP. 20231 - Rua do Senado, 178 - Lapa - RJ.  
MATO GROSSO DO SUL - TRÊS LAGOAS  
Fazenda «AS KOUSAS» de Luiz Correa da S. Filho - CEP. 79600 - Rua Paramba, 178 - Centro - MS - Fones (067) 521-3398 e 521-4989  
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA  
Editora Rondon Ltda.  
Composição/Fotolito/Impressão  
Fone: 299-8998

**ENCONTROS E DESENCONTROS**  
Impossível o leitor não se identificar com as histórias contadas neste livro, onde situações que fazem parte do cotidiano de milhões de pessoas assumem aspecto singular. São relatos que dizem respeito ao cunho profundamente educativo de determinadas experiências, que estimulam a superação dos desencontros existenciais, a partir do encontro do homem com sua própria consciência.  
Richard Simonetti  
Reportando-se à quarta parte de «O Livro dos Espíritos», que trata das penas e gozos da terra e do Além, o autor define os caminhos ideais para a conquista da felicidade.  
Uma cartilha sobre a vida, ajudando-nos a definir e superar problemas existenciais, ao mesmo tempo em que responde às indagações mais frequentes apresentadas pelas pessoas que procuram o Espiritismo.  
Richard Simonetti  
Uma Razão Para Viver  
«As Leis Morais», de «O Livro dos Espíritos», inspiram nesta obra dissertações sobre planejamento familiar, fatalidade, miséria, justiça e amor, flagelos naturais e outros assuntos de atualidade.  
Perto de 100.000 exemplares vendidos atestam o sucesso deste livro, onde o autor, dissecou o tema «Morte», desfazendo dúvidas e temores que afligem muita gente.  
Richard Simonetti  
Pedido mínimo 20 exemplares desconto de 30% - Pedidos acima de 50 exemplares desconto de 50%  
Pedidos: você poderá solicitar estes livros à Gráfica São João Ltda. Rua Virgílio Malta, 12 51 Fone (0142) 23-5333 - Fax 23-5176 - Telex 142 002 - GRSJ - BR - Cx. Postal. 436 - CEP 17015 - Bauru - SP

**ATENÇÃO**  
Se você deseja publicar algum evento, através da Folha Espírita, mande release (nota curta preparada para a imprensa) até o dia 10, do mês anterior ao evento. Muitas notícias que recebemos não vem prontas e 90% delas chegam quando o jornal já foi para o prelo.

**ARTIGOS**  
F.E. só aceita artigos originais e exclusivos, ficando a cargo da comissão de redação a decisão de publicá-los ou não, uma vez que temos uma linha editorial própria. Os artigos enviados, mesmo os não publicados, não serão devolvidos.

**FOLHA ESPÍRITA**  
ADMITE, FUNCIONÁRIO COM DATILOGRAFIA, NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA PERÍODO INTEGRAL. MARCAR ENTREVISTAS COM SR. LUIS CARLOS.  
TEL.: 853-2425 / 853-7569

## SIMPOSIO FREITAS NOBRE: O DIREITO À VIDA

Dando sequência aos debates promovidos pelo Jornal Espírita no dia 24 de novembro do ano passado, apresentamos um resumo do que foi apresentado nos demais painéis.

**Aborto** — foi o tema do 3º painel, coordenado por João Batista do Valle e secretariado por Altamirando Dantas Carneiro.

Washington Nogueira Fernandes falou sobre o aborto em seus aspectos jurídicos. Lembrou a velha dicotomia: materialistas versus espiritualistas. Os argumentos mais utilizados pró-aborto legal são: controle da natalidade, número de abortos provocados com morte das gestantes, do direito que a mulher tem de dispor de sua vida e a alegação de que o feto não é ser humano. O Dr. Washington propõe que se conheça os argumentos dos abortistas e se tente refutá-los um a um. Na verdade, a morte não é conduta ética. A mulher tem o direito de dispor de sua própria vida, mas não a de outro ser. E o médico aprende no juramento de Hipócrates, o pai da Medicina, que não deve receitar remédio mortífero ou pesário para a mulher, com a finalidade de praticar o aborto. Desde o momento da concepção, já estamos diante de uma nova vida em formação. O código genético começa na concepção e a personalidade jurídica do bebê também. O direito à vida deve estar garantido, desde o instante da concepção.

**Aspectos médicos e Doutrinários do aborto**

Marlene Rossi Severino Nobre falou sobre os diferentes tipos de aborto, do ponto de vista médico e legal. Preferiu a discussão em torno do que é a vida. Questão difícil para biólogos e cientistas, mas que deve ser enfrentada por todos, sobretudo, do ponto de vista filosófico-científico, para que se chegue ao posicionamento moral diante de assassinatos tão frios. Com que direito o homem interfere nesse processo complicado? Ele deve aniquilar a vida, impedindo-lhe o fluxo natural? As faculdades de Medicina e as universidades deveriam estar discutindo essas questões para que a ética recebesse maiores luzes e reformulasse conceitos.

### Aspectos médicos e Doutrinários do aborto

**Aspecto Médico-Psiquiátrico do Suicídio**

No quarto painel, o médico psiquiatra, Alberto Calvo, analisou o suicídio sob o ângulo de sua especialidade. A depressão é um distúrbio da afetividade que se constitui na causa principal do suicídio. A frustração é fisiológica, a ansiedade, em um certo sentido, também, mas quando o estado depressivo persiste, para um quadro neurótico que pode levar a esse gesto de suprema revolta que tanto mal faz ao espírito depois da morte. Mas, Dr. Calvo ressalta que a falta de solidariedade humana é a causa do suicídio. Ele crê que o homicídio acompanha sempre o suicídio porque as pessoas que estão à volta do suicida deixam que ele viva em solidão. O Espiritismo oferece importante ajuda para se acabar também com esse mal.

Helena Craveiro de Carvalho, comentando os aspectos doutrinários, igualmente ressalta que a certeza da vida futura é o melhor antídoto contra o suicídio. Falou sobre o plantão da



Teodoro Lausi Sacco, presidente da FEESP, na abertura do simpósio O Direito à Vida.

FEESP e os samaritanos que oferecem ajuda permanente através do telefone 37-5544 e da assistência domiciliar.

### Pena de Morte

Sob a coordenação de Teodoro Lausi Sacco e tendo como secretário Bernardo Kocinas, o 5º painel iniciou-se com a exposição da Dra. Margherita Mascarenhas Silva Duarte, presidente da OAB-Mulher, sobre Aspectos Históricos e Jurídicos da Pena de Morte. Referiu-se, inicialmente, ao patrono, do simpósio, José Freitas Nobre, um homem público, honrado, íntegro, de conduta exemplar e ao prazer de participar de um evento que leva seu nome. Fez levantamento sobre o histórico da pena de morte no Brasil e no Mundo.

Em nosso país, ela foi abolida na Constituição de 1891.

Quando ao plebiscito, que é uma forma de exercício do direito popular, ele não pode ser aplicado para suprimir direitos. O povo está obrigado a respeitar a limitação constitucional. Desse modo, o plebiscito, proposto pelo deputado Amaral Neto é inconstitucional e a emenda também. A Constituição é a fonte primária de todos os bens jurídicos. No caso, ela não permite o plebiscito sobre a pena de morte. Ressaltou que é preciso atacar as causas da violência, principalmente, a fome, a miséria, a má distribuição da renda responsável por milhões de crianças abandonadas, muitas delas sendo trucidadas por grupos de extermínio.

### Propostas para melhoria do sistema penal

Durval Ciamponi, diretor do Jornal Espírita, falou sobre os aspectos doutrinários da pena de morte. Enfatizou o ensinamento espírita que afirma ser o homem composto de corpo e alma. Não adianta, portanto, matar o corpo porque o espírito renascerá nas mesmas condições. É preciso aproveitar a passagem pelo corpo, realizando uma tarefa educacional verdadeira.

Caio Atanacios Petro Salama fez propostas para melhoria do sistema penal, trabalho que também teve oportunidade de expor na Assembléia Legislativa de São Paulo. Inicialmente, apresentou dados estatísticos mostrando que pena de morte não diminui a criminalidade nos lugares onde é adotada. Lembrou os ilustres condenados à morte — Jesus, Tiradentes, Sócrates, etc.

Ressaltou que no sistema penitenciário vigente, os presos ficam na ociosidade, consomem drogas, dirigem falanges do crime. Apresentou um plano de colônias agrícolas e de outras modalidades de terapia ocupacional com possibilidade de reter em cadernetas de poupança o resultado do trabalho dos encarcerados para que eles tenham como recomençar após o tempo de prisão, possam sustentar suas famílias durante o pagamento da pena e a si próprios. O projeto tem propostas a médio e longo prazo.

# CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO SERÁ EM MAIO, NO ANHEMBI

Desde 1981, a Folha Espírita, através de sua renomada seção «Espiritismo e Ciência», especialmente com os artigos de Karl Goldstein, tem difundido aos leitores todas as novidades em matéria de TCI. Inclusive foi amplamente noticiada a ida dos brasileiros Clovis Nunes, Ney Prieto Peres e Wilson Pickler à Basileia, onde participaram, de 9 a 12 de novembro de 1989, do 7º Congresso Internacional patrocinado pela Sociedade Parapsicológica Suíça e Associação Psi. da Basileia. Esse congresso, dedicado à discussão interdisciplinar de problemas limítrofes da Ciência (7th International on interdisciplinary discussion of border area problems of science) teve como tema central «Transcomunicação, Diálogo com o Desconhecido». Os três brasileiros trouxeram a ideia de realizar, aqui no Brasil, outro Congresso Internacional, de Transcomunicação. Com o afastamento de Wilson Pickler, Clovis Nunes e Ney Prieto Peres confiaram à AME SÃO PAULO e à FE Editora a incumbência de realizá-lo. Finalmente, após marchas e contra-marchas ele será feito no centro de convenções do Anhembi, de 22 a 24 de maio do corrente ano.

Quanto aos conferencistas



Reunião preparatória na sede da Folha Espírita: da Dp/E Clovis Nunes, padre Brune, Maria Julia P.M. Prieto Peres e Marlene Nobre.



Padre François Brune em reunião na USP preparatória do Congresso.

### OPÇÃO OU ROLETA

Fernando Worm

Um novo contato que tive com Divaldo Pereira Franco me levou a refletir sobre o enigma espiritual que é a criatura humana, as diferentes opções de vida e objetivos que nos propomos atingir. Certa feita assisti um curioso concerto de música clássica num presépio de segurança máxima. No palco, músicos de extraordinária sensibilidade executavam Mozart e Haendel como se estivessem no Olimpo. Criaturas vocacionadas tentando levar um pouco de paz, harmonia e sonho àquele ambiente escurecido por miasmas mentais e sombras umbralinas. No auditório, uns noventa detentos, considerados de alta periculosidade, alguns atentos, outros inquietos e bocejando, quem sabe tangenciando na música uma forma de evasão, um momento ameno dentro da dura realidade de animais enjaulados, guardados por fuzis e metralhadora. De um lado, portanto, criaturas de estirpe, espiritualmente elevadas como médiums da mais nobre das linguagens planetárias, gratuitamente levando a seus irmãos decaídos a Beleza, transformada em sons vindos de um outro mundo. Na plateia, homens endurecidos desde um início mal traçado na prancheta da violência e do crime. Um contraste chocante de escalas evolutivas, sob os auspícios de um mesmo teto. Alguém que estava comigo na ocasião comentou da pouca sorte de muitos frente as muitas benesses de outros «Sorte desigual e injusta», comentou. Relembrei que, muito tempo atrás, essa era minha concepção sobre a vida e o destino. E só mudei de concepção quando me tornei convicto da lei da reencarnação, comprovando que a palavra injustiça não consta do dicionário Divino. Aliás, obscurantistas e injustas são as religiões que pregam a teoria da vida única, materializando uma ideia de Deus facioso e cúmplice. Ela é responsável pela sobrevivência da fé cega, proibida de refletir sobre as verdadeiras leis que nos regem. Outro dia conversando com um padre redentorista, ele praticamente concordou comigo que a pregação de céu, purgatório e inferno está sendo cada vez menos aceita pelos fiéis. Que a igreja permanece sem mensagem aos jovens, na Era da Informática. Cada um de nós segue tecendo seu próprio destino ao longo das vidas sucessivas. «EVOLUIR SEMPRE» — exatamente essa, e não outra, é a Lei. Divaldo Franco é um dos arautos dessa revelação consoladora que faz do destino uma opção e não uma roleta.

As religiões terão que adaptar-se à Lei, e não o contrário. Isso pode demorar a chegar mas, quem tem força para impedir que a Verdade prevaleça? O ser humano e suas teorias oportunistas são maravilhosamente frágeis ante a Verdade. O Lar Irmã Esther, disse Divaldo na visita que nos fez, é um projeto espiritual de elevação, revisão e evolução para o ser humano.

## O VERDADEIRO HOMEM DE BEM

«O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade em sua maior pureza». (O Evangelho Segundo o Espiritismo — Capítulo XVII — item 3 — Allan Kardec).

Sem dúvida, o verdadeiro homem de bem é aquele que já se identificou com o Evangelho do Cristo, absorvendo os ensinamentos ali apontados, não medindo esforços para vivenciá-los na prática.

É aquele que tendo força não oprime os mais fracos, antes sai em socorro deles, sendo inteligente não idealizam ludibriar os menos dotados intelectualmente, mas procura desenvolver mecanismos capazes de protegê-los tendo fortuna não compra consciência e nem esparrama a tirania, envolvendo malfeitamente as criaturas menos afortunadas materialmente e sim atua distribuindo benefícios em forma de oportunidade a todos.

É aquele que quando vislumbra as mãos estendidas dos miseráveis que passam pela vida carregando sofrimentos infundidos, não ridiculariza e nem ignora a dor alheia, mas sensibilizado detem a marcha para verificar o que é possível ser feito para minorar os dramas que encontra.

Quando identifica a calúnia e a fofoca, passa de largo, seguindo em frente na busca de servir mais e sempre, sem se prender aos comentários menos dignos que vicejam a intriga e a discórdia, os conflitos e as malquerenças.

Quando depara com o ódio a destilar fel nos corações em desequilíbrio, procura derramar a água da paz no incêndio devastador, asserenando os ânimos e grassando a fraternidade.

É aquele que não consegue guardar rancor ou ressentimento, entendendo que o irmão que fere, maltrata e agride, por si só já é muito infeliz, carecendo de ajuda, de compreensão e não vingança ou qualquer tipo de retribuição no clima de violência.

Não procura os defeitos alheios e se os encontra se mantém calado, sabendo perfeitamente que não existe sobre a face da terra uma única criatura perfeita, portanto ele próprio é passível de erros.

Respeita as pessoas como elas são, nunca pretendendo que pensem como ele, tendo plenas convicções de que somos seres individuais, cada qual animando dentro de si seu mundo particular e que quanto mais respeito se tem pelo modo

de vida de cada pessoa, maiores são as chances de também ser compreendido.

É aquele que não joga fora o seu tempo, mas o aproveita de forma eficaz, na produção de trabalhos dignos, na construção de um mundo melhor, que vêm em cada criatura humana um irmão de caminhada que deseja ser feliz e encontrar a paz, movimentando todos os recursos possíveis para que tudo se realize.

Confiando em Deus, tem fé no futuro e suporta todas as vicissitudes da vida com esperança e resignação. É mesmo que esteja passando por sérias dificuldades compreende que como filho do Pai Celestial, não ficará nessa situação eternamente.

É bom, humano e solidário, carregando no ideal o propósito de servir a todos, se posicionando na condição de um polo irradiador de otimismo e se notabilizando pela sublimidade de seus atos e pela nobreza de seu caráter. Enfim o verdadeiro homem de bem ama desinteressadamente, serve, perdoo e onde quer que se encontre é sempre um amigo de braços abertos.

Preços já fixados para o congresso: Até 15/2/92: 40 dólares à vista ou 25 dól. nessa data e 25 dól. até 15/3/92; de 16/3/92 a 15/4/92: 60 dólares divididos em duas parcelas de 30 ou uma de 50 dólares no dia 16/3/92; De 16/4/92 a 21/5/92: 70 dólares, sendo possível dividir em duas parcelas: 35 dól. em 16/4/92 e 35 até 21 de maio. Após essa data, se houver vaga, os preços estarão sujeitos a reajuste. A inscrição para o exterior é de 200 dólares. Os grupos de 10 pessoas pagam 9 inscrições. Telefone de contato (011) 276-9055. End.: Av. Pedro Severino Jr. 325 cep. 04310 Jabaquara — São Paulo — SP

W. A. CUIÑ

SEMPRE POSTAL

CARTÕES POSTAIS ANTIGOS - COMPRA -

Sr. Rubens Marini - Tel.: (011) 941-1331  
Correspondência: Rua Ulysses Cruz, 76 - casa 3  
03077 - São Paulo - SP

**MÉTODO LORENZ**

Novo método para aprender a língua neutra internacional Esperanto, baseado nos exercícios do próprio autor do idioma.

Pedidos à Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz — Caixa Postal 3133 — Rio de Janeiro (RJ).

LIVROS EDITADOS PELA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ

Carlos Augusto Perandrea

**A Vida Triunfa**

Cr\$ 9.100,00

Carlos Augusto Perandrea

**A Psicografia A Luz Da Grafoscopia**

Cr\$ 4.500,00

Este é um livro para todo mundo: espíritas, cientistas, pesquisadores, "São Tomés". É um trabalho que procura explicar todas as dúvidas sobre fenômenos das mensagens de Chico Xavier recebidas.

Obra apresenta, primeiramente, a metodologia de trabalho da grafoscopia e, depois, munido desses conhecimentos, analisa a psicografia, confirmando que as mensagens psicografadas eram provenientes das pessoas desencarnadas a quem foram atribuídas.

Frete incluso - oferta válida até 31/01/92

NOME: .....  
 ENDEREÇO: .....  
 FONE: ..... CIDADE: .....  
 ESTADO: ..... CEP: ..... CGC/CPF: .....  
 ASSINATURA: ..... DATA: .....  
 SIM, DESEJO RECEBER:  
 A VIDA TRIUNFA QUANTIDADE VALOR CR\$ .....  
 A PSICOGRAFIA QUANTIDADE VALOR CR\$ .....  
 VALOR TOTAL CR\$ .....

Editora Jornalística Fé Ltda. Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310 - São Paulo - SP. Telefone: 276-9055

**ENFOQUES CIENTÍFICOS NA DOCTRINA ESPÍRITA**

Jorge Andréa

Médico Psiquiatra e expositor espírita. Nova edição já nas livrarias espíritas. Se não o encontrar em sua livraria, peça-o à Editora:

Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz  
Caixa Postal 3133 — 20001 - Rio de Janeiro (RJ).

# O PADRE FRANÇOIS BRUNE E A TRANSCOMUNICAÇÃO

por Karl W. GOLDSTEIN

**DETERMAYER:** Qual a melhor forma de levar-se aos homens a TC (transcomunicação)? A sua existência será divalçada?

**TECHNIKER:** Um papel importante desempenhará a Igreja Católica. Seus responsáveis deixaram de transmitir aos homens uma visão de mundo aceitável. O Papa sabe da TC e incentivou pesquisas. A Igreja Católica será bem assistida se ela aproveitar esta oportunidade que se tornou acessível.

(Trecho de um diálogo entre o Dr. Ralf Determeyer, de Kirchzarten, e a entidade Techniker, em Luxemburgo, no Laboratório de TCI do casal Harsch-Fischbach, constante da obra do Prof. Dr. Ernst Senkowski, *Instrumentelle Transkommunikation*; Frankfurt/Main: R.G. Fischer, 1989, p. 272).

## QUEM É O PADRE FRANÇOIS BRUNE

O personagem focalizado neste artigo é o respeitável e ilustre sacerdote da ordem de São Sulpício, da Igreja Católica, François Charles Antoine Brune, nascido em 18 de agosto de 1931, em Vernon-França. Seus títulos acadêmicos são os seguintes: Bacharel em Latim, Grego e Filosofia, complementado por quatro anos de curso superior em Latim e Grego na Universidade da Sorbone. Seis anos de *Grand Seminaire*, sendo cinco anos no «Institut Catholique» de Paris e um ano na Universidade de Tubingen. Estudo de idiomas antigos: Assírio-babilônico, Hebraico e Egípcio-hieroglífico. Licenciado em Teologia pelo «Institut Catholique» em 1960. Licenciado em Escritura Sagrada pelo Instituto Bíblico de Roma em 1964. Durante sete anos foi professor de diversos «Grands Seminaires». Fez estudos pessoalmente da Tradição dos Cristãos do Oriente (Igrejas Místicas do Ocidente do Oriente, Cristã e não Cristã). Realizou pessoalmente pesquisas de fenômenos paranormais. Fez parte do comitê de pesquisas da *Organização Internacional para os Estudos de Experiências de Quase Morte*. É também membro de diversas associações européias de *Transcomunicação Instrumental*. Tem dois livros publicados: um sobre Teologia, *Pour que l'Homme Devienne Dieu*, Edit. Ymca-Press, 1983; outro sobre TCI, *Les Morts nous Parlent*, Edit. Du Félin, 1988 (uma tradução desta obra foi lançada pela EDICEL, com o título *Os Mortos Nos Falam*, Brasília, 1991). É conferencista internacional e autor de artigos em revistas francesas e de outros países. Participou de entrevistas em periódicos e em programas de rádio e televisão, tanto na França como em outros países. Finalmente, o Padre Brune domina os idiomas: alemão, inglês e espanhol.

Este é o «curriculum» sumário do erudito e simpático sacerdote católico que veio ao Brasil para falar sobre a Transcomunicação Instrumental — TCI — e as consequências desta recentíssima técnica de comunicação com os Espíritos das pessoas já falecidas. Tal acontecimento é tanto mais importante por tratar-se de um sacerdote da Igreja Católica.

Os leitores da *Folha Espírita* poderão melhor conhecer as idéias do Padre François Brune, lendo seu interessante livro *Os Mortos Nos Falam*. Neste artigo apresentaremos alguns excertos de suas entrevistas concedidas a dois periódicos franceses.

Revista *Parisiense*:  
VSD, nº 584

O reporter entrevistador foi o jornalista Michel-François Capblanc.

A reportagem exclusiva traz o título sensacional: «Et si ces images venaient de l'au-delà?» (E se estas imagens vieram do Além?) A matéria está ilustrada com diversas fotografias em tamanho bem grande, das imagens dos desencarnados obtidas em Luxemburgo pelo sistema «VIDICOM». O reporter, surpreendido com a apresentação das gravações das vozes e das imagens dos mortos obtidas pelos transcomunicadores alemães e de Luxemburgo, faz a costumeira pergunta: São produzidas por gente séria, por investigadores legítimos, e pode-se confiar no material por ele oferecido?

Nos dias de agora é natural semelhante cautela. Há um número enorme de recursos técnicos capazes de simular não só os efeitos sonoros como as fotos exibidas. Qualquer um poderia ser iludido por hábeis fraudadores que desejassem enganar um bando de ingênuos.

Mas o Padre François Brune já está habituado com o ceticismo que impera em nossos tempos, especialmente acerca da sobrevivência e da comunicação com aqueles que já morreram. O vocabulo Espírito (no sentido de alma de um defunto) foi proscrito do vocabulário científico. Tornou-se um tabu, e até mesmo um «palavrão» que certos cientistas, ciosos de seu «status», evitam pronunciar em público. O Padre Brune tranquiliza o reporter afirmando, com todo o peso de sua autoridade eclesial e intelectual, que as pessoas envolvidas na pesquisa da transcomunicação instrumental são suas conhecidas e fazem jus ao seu crédito pessoal concernente à idoneidade e competência científica. Ele cita os nomes do Prof. Dr. Ernst Senkowski, catedrático recém-aposentado, de Física e Engenharia Elétrica na «Bingen Technik Universität» de Mainz; Dr. Ralph Determeyer, responsável por um instituto de pesquisas sobre ultravioleta em Kirchzarten; Eng<sup>o</sup> Martin Wenzel, diretor de uma firma de telecomunicadores em Aix-la-Chapelle. Todos eles cidadãos alemães, idôneos e residentes na Alemanha Ocidental.

Além disso, o ilustre entrevistado refere-se às *Experiências de Quase Morte* — EQM — inicialmente divulgadas pelo Dr. Raymond Moody e pela Dra. Elisabeth Kubler-Ross. Durante a crise da morte, há inúmeros pacientes que, apesar de manifestar parada cardíaca, são *ressuscitados* graças aos recursos da Medicina de emergência. Alguns «quase-mortos» ao voltar relatam o que sentiram e viram durante aqueles momentos dramáticos. Suas descrições são em grande parte concordantes com as informações fornecidas pelos Espíritos, mediante as transcomunicações. Em suas investigações, o Padre Brune tem verificado este fato importante. Ele se refere não só às transcomunicações ins-

trumentais, como também às referidas experiências dos moribundos.

Passemos à entrevista concedida pelo ilustre Sacerdote ao famoso periódico *Paris Match*.

### Document Paris Match

23 September, 1988

O repórter entrevistador foi Michel Leclercq. É uma das melhores entrevistas dentre as que nos foram cedidas para leitura e análise.

Leclercq começou por tentar desestabilizar o Padre Brune, com uma pergunta a queima-roupa e um tanto irreverente:

«... Mas eis que com esta nova obra, *Os Mortos Nos Falam*, o senhor se interessa — digamos a palavra — pelo espiritismo. Que mosca portanto lhe picou?»

O Padre não se perturbou. Pelo contrário, ele confirmou que realmente achava-se interessado por determinadas formas de comunicação com os mortos: «Seguramente é isto uma questão teológica, e um verdadeiro teólogo não tem mais o direito de, hoje em dia, ignorar certas descobertas recentes que dizem respeito a tal problema. Até agora a sobrevivência do homem após a morte física era um artigo de fé: «acreditava-se ou não se acreditava nisso». Hoje, a questão da sobrevivência pos-mortem «está em vias de impor-se como uma evidência científica» — afirmou ele. Em seguida indagou: «E você queria que isso não me interessasse?»

Após esta primeira escaramuça, o reporter voltou a carga:

«Uma evidência científica, diz o senhor. Sobre quê o senhor baseia uma tal afirmação?»

O Pe. François Brune tranquilamente respondeu ao reporter que ele já se achava, há muito tempo, ciente do conceito usual acerca das milhares de experiências mediúnicas registradas há séculos. Elas poderiam receber as mais diversas explicações naturais e, assim, deixarem de constituir evidências de caráter científico. Ele não ignorava este aspecto da questão.

Entretanto, a coisa mudou de figura. Os mortos não necessitam mais do *intermediário humano* para se comunicarem conosco. Eles dispõem dos aparelhos que nós mesmos inventamos para nossas comunicações comuns: gravadores, rádios, televisores, computadores, telefones, etc. E o Pe. Brune pergunta ao entrevistador: «Que há de mais objetivo do que uma máquina?» Completando, ele acrescentou:

«Os melhores técnicos do mundo acham-se interessados nessas experiências. Nas condições em que elas são realizadas, nenhum truque é possível. E a conclusão se impõe: são mesmo os mortos que nos falam».

O Sacerdote disse, ainda, que tais fatos são até agora muito pouco conhecidos na França. Não obstante, em

vários outros lugares a pesquisa já se encontra organizada. Os alemães estão na dianteira, já em 1981, mais de mil pessoas ali se interessavam pela transcomunicação por meio de aparelhos eletrônicos. Os ingleses e os americanos, por seu turno, vêm superando o seu atraso. Os italianos estão muito ativos. Até os russos meteram-se nesse tipo de investigação. Em todos esses países foram montados verdadeiros laboratórios, onde dezenas de milhares de registros estão sendo obtidos.

Infelizmente seria impraticável resumir toda a extensa e substanciosa entrevista do Padre François Brune concedida ao *Paris-Match*. Por este motivo, iremos focalizar sumariamente apenas os tópicos mais importantes.

Consideramos de máximo interesse a resposta à seguinte pergunta do entrevistador:

«Essas experiências provariam então, ao mesmo tempo, a existência de um Além e a existência da alma?»

A resposta do Padre Brune foi incisiva:

«Diferentemente daquilo que ensinam os Teólogos atuais, não é necessário conceber a alma como totalmente imaterial. Segundo a tradição a mais antiga (que reencontramos assim), a alma é um outro corpo, uma sorte de duplo do nosso corpo material, um duplo animado e consciente, dotado da mesma personalidade, mas constituído de *uma matéria bem mais sutil* e que não podemos habitualmente perceber aqui, porque *ela se situa em uma outra dimensão...*» (Opus cit. p. 119 — os grifos são nossos).

É importante notar a semelhança dos conceitos emitidos neste trecho da resposta do Sacerdote, com as informações contidas em obras espíritas, por exemplo:

P. — «É exato dizer que os Espíritos são imateriais?»

R. — «Como pode definir-se uma coisa quando faltam termos de comparação, e com uma linguagem insuficiente? Pode um cego de nascença definir a luz? Imaterial não é bem o termo: incorpóreo seria mais exato; porque compreendeis muito bem, sendo o Espírito uma criação, deve ser alguma coisa; é *matéria quintessenciada* mas sem analogia para vós e tão etereizada que vós escapa aos sentidos» (Kardec, A — *O Livro dos Espíritos*, Livro II, Cap. I, quesito 82 — o grifo é nosso).

Nas obras psicografadas pelo nosso médium maior, Chico Xavier, e ditadas pelo Espírito André Luiz, há referências à *matéria mental* de que são constituídos os Espíritos e demais entes dos Planos Espirituais:

«Decerto que na esfera nova de ação, a que se vê arrebatado pela morte, encontra a matéria conhecida no mundo, em nova escala vi-

tratória.» (Xavier, F.C. & Vieira, W. — *Evolução em Dois Mundos*, ditado pelo Espírito André Luiz, Rio de Janeiro: FEB, 1959, p. 66).

Outro ponto importante da resposta do Sacerdote é a menção à *outra dimensão*. Nas comunicações transmitidas por meio de aparelhos eletrônicos, não há apenas referências à *matéria* constituída dos entes espirituais do Além. Alude-se freqüentemente a espaços e seres de mais de três dimensões. O Padre Brune assistiu pessoalmente a inúmeras sessões de transcomunicação por meio de aparelhos eletrônicos, tanto pelo sistema EVP, como pelo rádio, pela TV e pelo computador. Ele tem intimidade com os grupos de Luxemburgo e Darmstadt, conforme ouvimos pessoalmente dele. Naturalmente, as suas declarações são fundamentadas naquilo que ele viu e ouviu diretamente ao presenciar tais fatos. Daí haver plena concordância entre o que se lê nas obras espíritas citadas e aquilo que o Padre François Brune respondeu ao repórter do *Paris-Match*.

É uma pena que estejamos limitados pelo espaço disponível nestas generosas colunas, pois a entrevista em foco é um documento realmente notável. Vamos contentar-nos apenas em enumerar a seguir os tópicos da matéria ali tratada. Ei-los:

«A sobrevivência do homem está em vias de impor-se como uma evidência científica».

«A alma após a morte conservará um contacto com o mundo material».

«Alguns defuntos continuam a habitar entre nós, invisíveis, infelizes».

«Durante mais de 22 anos, Roland de Jouvenel enviou mensagens à sua mãe». (Aqui há referência a um caso em que um garoto, filho do filósofo Bertrand e da escritora e jornalista Marcelle de Jouvenel, morto aos 15 anos no dia 2 de maio de 1946, passou a influenciar sua própria mãe. Dia 24 de outubro de 1946, ela, que jamais se envolveu com práticas espíritas, após haver-se conformado, seguindo o conselho de uma amiga, tomou um lápis e traçou sobre uma folha de papel a primeira mensagem de seu falecido filho. Tais mensagens repetiram-se diariamente, até 16 de fevereiro de 1969).

«O Vaticano tem incentivado as pesquisas sobre o registro de vozes do Além».

O Padre termina sua entrevista de uma forma dramática, citando um trecho de comunicação do citado Espírito Roland de Jouvenel, a respeito da Divindade contemplada do Além, denominado «o invisível», por ele:

«Vós chegareis a comunicar-vos com o invisível, mas este invisível está tão longe da Divindade quanto vós mesmos estais de uma estrela...»

E o Padre Brune finaliza assim a sua entrevista:

«Que posso eu acrescentar a isso? Todavia, se pelo menos nossos contemporâneos terminassem por render à nova evidência, isto seria já um enorme progresso. Sim, existe uma sobrevivência. Sim, existe um Além. Nós os encontramos!»

### Os Mortos Nos Falam

Este é o título do livro do Padre François Brune. É sem favor algum, um livro muito interessante e rico em informações. Porém, não esperem, os espíritas, encontrar na totalidade de suas páginas uma matéria absolutamente de acordo com seu modo de pensar, ou cem por cento conforme a Doutrina Espírita. Há pontos divergentes que, pensamos, muitos espíritas mais ortodoxos não irão aceitar. Entre eles, o problema da *reencarnação* é o que mais nos chamou a atenção.

Ao ler o livro do Padre Brune deve ter-se em mente que seu autor é um sacerdote católico apostólico romano e não um espírita kardecista. Entretanto deve respeitar-se o seu direito de pensar e emitir sua própria opinião a respeito da reencarnação, bem como de outros pontos que poderiam fugir aos postulados da Doutrina Espírita. É importante frisar que o Padre Brune chegou bem próximo das idéias espíritas, observando e estudando as comunicações fornecidas pelas entidades do Além, através de alguns médiums e, sobretudo, com o auxílio da TCI. Somam-se a isto os seus estudos de Teologia, da «Psychical Research», da Metapsíquica, da moderna Parapsicologia e das Filosofias Religiosas do Oriente. Suas idéias, naturalmente, devem conter a influência desses componentes todos e também da própria Doutrina Kardecista. A bibliografia relacionada em sua obra é rica e variada. Por ela verifica-se o número enorme de obras que o eminente Sacerdote compulsou para transmitir suas idéias, afora o cabedal de experiências adquirido em vários anos de observação dos fatos presenciados durante suas investigações.

### Conclusão

Voltando à resposta dada pela entidade Techniker ao Dr. Ralf Determeyer, o caso do Padre François Brune serve para avaliarmos a repercussão que poderá ter futuramente a divulgação da TCI, caso a Igreja Romana se decida a aprová-la e a incentivar suas pesquisas entre os seus fiéis. Mas não percam de vista que a Igreja não é dirigida por uma só cabeça. É natural a existência de opiniões conflitantes, em toda comunidade humana. Conforme disse o Techniker, «... ela será bem assistida se ela aproveitar esta oportunidade que se tornou acessível.»

Mas, será que desta vez ela irá mesmo aproveitar a oportunidade?



Padre François Brune ao lado da Transcomunicadora Mme. Monique Simonet (autora do Livro *Al' Ecoute L'Invisible*), por ocasião do I Congresso de Transcomunicação Instrumental ocorrido em Basileia, Suíça (9/12/11/1989).

LIBERATION PUBLICA ARTIGO SOBRE CHICO XAVIER

# UM TESTEMUNHO DO ALÉM - TÚMULO SALVA UM ACUSADO

Campo Grande, enviado especial.)

Grande admirador dos espíritos batidores e das mesas girantes, o pai de Sherlock Holmes ficaria deleitado com o processo tenebroso, julgado em 5 de abril último (\*), pelos jurados do Tribunal Criminal de Campo Grande (capital de Mato Grosso do Sul, Estado brasileiro limítrofe do Paraguai e da Bolívia). Pela segunda vez em cinco anos, um homem acusado da morte de sua mulher foi inocentado à fé, com o apoio de um «testemunho» post mortem da vítima captado por Chico Xavier, o mais célebre dos médiuns brasileiros em exercício.

Flash-back sobre as circunstâncias do drama. Passa pouco mais da meia noite desta sexta-feira, primeiro de março de 1980, quando um carro estaciona diante da entrada de uma casa do Jardim dos Estados, um bairro chic da periferia de Campo Grande. Ao volante está João de Deus, 25 anos, tesoureiro da Apeamat, uma caixa econômica regional especializada em imóveis. Sua esposa, Gleide, 24 anos, ex-Miss Campo Grande, empregada da mesma sociedade, está sentada ao seu lado. Dois colegas de trabalho estão no banco de trás. Os quatro ocupantes saem de um jantar onde a bebida era farta, oferecido por um arquiteto a quem o casal, casado há onze meses, confiou a construção de uma mansão. A noite deveria terminar em casa de um outro colega da Apeamat que festeja sua mudança para São Paulo. Durante o trajeto, Gleide invocou uma súbita enxaqueca para avisar que o passeio prosseguiria sem ela, perspectiva que parece não agradar a seu esposo.

O casal penetra o interior da casa, enquanto os dois

amigos esperam no carro. Cinco minutos mais tarde, ouve-se um tiro. João salta para a rua gritando: «Eu matei minha mulher!» Os dois amigos se precipitam para o interior da casa. Gleide não está morta. Ela jaz sobre o leito conjugal, com a garganta ensanguentada. Ajudado por seus dois colegas, João consegue rapidamente hospitalizar sua mulher numa clínica da cidade. Ele se entrega à polícia.

O que se passou durante esses cinco minutos fatídicos? A versão de João é a seguinte: após mais ou menos cerca de dois minutos passados na cozinha, ele entrou no quarto. Sua mulher estava sentada sobre o leito. De uma caixa de mesa de cabeceira retirou um revólver calibre 38 (porte de arma em ordem). Nesse assunto, João dispõe de um argumento sólido. Ele foi objeto de duas tentativas de roubo e como ele se encontra num bairro afastado

do centro da cidade, prefere tomar suas precauções, ainda mais que está encarregado de guardar as chaves do cofre da Apeamat.

A sequência dos acontecimentos, sempre segundo João, parece tirada de um roteiro de prestidigitação. Afirma ter colocado a arma envolvida em plástico, detalhe fundamental, na cintura. Ora ele é alérgico ao plástico, uma alegação que o magistrado instrutor não se deu ao trabalho de verificar, através de exame médico. João é repentinamente tomado por insuportáveis coceiras. Ele puxa bruscamente a arma do cinto. O tiro parte. Gleide cai. A bala atravessou a traquéia e atingiu a coluna cervical. Gleide ficou tetraplégica e incapaz de falar. Ela sucumbirá a seus ferimentos oito dias mais tarde.

Em estado de choque, João é hospitalizado, sob recomendação médica, mas, dez dias mais tarde, um juiz ordena sua «prisão preventiva».

Fica um mês na prisão e tenta o suicídio antes de se beneficiar de uma liberdade provisória obtida pelo advogado de defesa, Ricardo Trad, do fórum de Campo Grande.

Nesse meio tempo, a tese do acidente foi colocada em dúvida por diversas testemunhas. Vizinhos asseguram que houve uma grave alteração entre João e Gleide nos minutos que precederam a deflagração. A mãe da vítima «responsabiliza» seu genro o mais que pode, apresentando-o como um homem extremamente violento e ciumento, que batia freqüentemente em sua mulher. Os especialistas em balística duvidam. Sem, falar do grau de embriaguez do suspeito no curso da trágica noite...

Enquanto esperava passar pelo tribunal, João, que diz ter visões, aproveita a liberdade de movimento para consultar, em Uberaba, Minas Gerais, Chico Xavier, o papa da comunicação com o

«outro lado». Esta glória nacional — proposto para o prêmio Nobel da paz! — tornou-se notadamente célebre por um «best-seller» intitulado *Crônicas de Além-Túmulo*, supostamente redigido, em 1942, sob o ditado «psicográfico» do romancista Humberto Campos.

João de Deus não se dirige a ninguém e, aparentemente, sua iniciativa é coroada de êxito. Por intermédio do ilustríssimo comunicador, Gleide «desencarnada» envia três longas mensagens em dois meses no curso de sessões públicas realizadas no Centro Espírita da Prece de Uberaba. «Eu mesma pedi a Jesus que ele me conceda não afastar do corpo sem explicar a verdade», escreve o portavoza dos mortos. Entre duas referências bíblicas cheias de alusões à fatalidade do destino — a bala na garganta era evidentemente um acidente — a defunta Gleide, super cool em sua nuvem, aconselha

amorosamente a João de refazer sua vida, etc. Oitenta páginas manuscritas que pesarão muito por ocasião do primeiro julgamento, em julho de 1985.

Para a unanimidade dos jurados, o acusado foi reconhecido como inocente; o procurador tinha pedido uma pena mínima de doze anos de reclusão por morte por premeditação. O prestígio de Chico Xavier desempenhou um papel decisivo em um país impregnado de espiritismo em todos os níveis de sua pirâmide social.

Os advogados da parte civil terão êxito, entretanto, em fazer anular o veredicto, contestando o direito de defesa de fazer valer documentos «sobrenaturais» suscetíveis de influenciar os jurados.

«Nosso código de processo penal não proíbe explicitamente esse gênero de referências», explicou-nos Ricardo Trad, que se declara por outro lado totalmente profano em matéria de espiritismo. O fato é que o testemunho póstumo de Gleide, «a pedido insistente de seu cliente», no dizer do advogado, se revelou mais uma vez decisivo no curso do segundo julgamento. João de Deus foi finalmente condenado a uma pena simbólica de dois anos, por homicídio involuntário.

Que crédito um homem da lei pode dar às famosas «mensagens» transcritas por Chico Xavier? Resposta do advogado de defesa: «Eu as respeito em razão da honorabilidade de Chico Xavier, um asceta que não tem nada a ver com esses charlatões que se enriquecem, graças à credulidade das pessoas. Mas isto é uma questão de fé. Contestar sua veracidade equivale a colocar em dúvida a ressureição do Cristo...»

Jean-Jacques SEVILLA (\* 5/4/1990)



## MOVIMENTO ESPÍRITA PORTUGUÊS É CULTO E ATUANTE

Com 32 associações filiadas, desde 1974, a Federação Espírita Portuguesa renasceu com força total, após a queda da ditadura Salazarista. Fundada há 65 anos (1926), retoma o seu desenvolvimento com ênfase especial para o estudo e a unificação. Nas diversas bibliotecas, colocadas à disposição dos leitores, existem mais de 500 títulos, favorecendo, assim, o enriquecimento cultural do movimento. Nosso entrevistado, Manoel dos Santos Rosa, presidente da FEP analisa esse e outros aspectos da doutrina em Portugal.

F.E.: — Presidente, como o sr. tem acompanhado o desfecho das últimas discussões com a criação provisória do Conselho Espírita Internacional (CEI)?

Manoel dos Santos Rosa: — Com muito bons olhos, porque os entendimentos mantidos aqui permitiram que se conciliasse pontos de vista e se elaborasse um documento que há de permitir, por certo, se conclua em definitivo o Conselho Espírita Internacional. Mas, nesse ínterim, que vai do fim deste congresso, ao início do outro, em Madri (novembro/92) a Comissão Provisória continuará atuando, coletando dados e outras informações úteis junto aos movimentos espíritas dos países que tomaram parte nesta reunião. Assim todos teremos conhecimento aproximado da realidade que se passa em cada uma dessas nações espíritas.

F.E.: — Como Portugal está se preparando para o Congresso Espírita Mundial de Madri (em novembro 1992)?

Manoel dos S. Rosa: — Estamos dando uma importância muito grande a este evento que ocorrerá em Madri, na Espanha, uma vez que está mais próximo de nós. Acreditamos ser mais fácil

realizá-lo do que se imagina. Dessa forma, desde já, O Movimento Espírita Português se coloca à disposição, para contribuir no que estiver ao seu alcance, a fim de que venhamos a ter um grande acontecimento para o Espiritismo no plano internacional e mesmo mundial.

### 500 Títulos do Brasil

F.E.: — Estatisticamente, há dados sobre o número de centros espíritas existentes em Portugal?

Manoel dos S. Rosa: — Sem nenhuma dúvida. A Federação Espírita Portuguesa dispõe de dados concretos, sobre os quais faremos uma rápida descrição, para que se tenha uma visão clara a esse respeito. A FEP, fundada em 1926, tem, desde 1974, 32 associações espíritas filiadas, isso sem se levar em conta outras tantas legalmente constituídas, mas que ainda não se encontram ligadas à Federação Espírita de Portugal. De modo que podemos afirmar, sem medo de errar que o Movimento Espírita Português é um dos mais cultos do mundo, doutrinariamente falando. Isto decorre do fato de termos a felicidade de nos beneficiarmos da vasta biblio-

grafia editada no Brasil. Conhecemos mais de 500 títulos publicados no Brasil, muitos dos quais se encontram também à disposição em nossas bibliotecas portuguesas.

F.E.: — O sr. mencionou que muitas obras espíritas lidas hoje em Portugal

são oriundas do Brasil. Isto nos leva a pensar que o movimento editorial português seja pequeno. É verdade?

Manoel dos S. Rosa: — Sim, é muito pequeno. De expressão muito reduzida, quer seja pela carência de recur-

sos financeiros, quer seja pela impossibilidade de editarmos as obras dos autores nacionais, em função de muitas terem sido parcial ou totalmente destruídas pela ditadura salazarista. Hoje, salvo raríssimas exceções, quando as procuramos para tentar reeditá-las, não as encontramos. Por isso, recorremos sempre que podemos às publicações brasileiras, porque são mais acessíveis, principalmente àquelas da codificação kardequiana, versadas ao idioma português por Herculano Pires.

F.E.: — Como se dá esse intercâmbio cultural, das obras espíritas, Brasil/Portugal?

Manoel dos S. Rosa: — De duas maneiras: ou nós entramos em contato com os diversos editores brasileiros e eles por sua vez conosco, ou através dos vários amigos portugueses e brasileiros que temos no Brasil, que nos facultam certos trâmites de ordem burocrática-financeira, pagando inclusive as despesas postais, de frete, etc., se for o caso, para que possamos retirá-los em Portugal. Desta forma, os livros nos chegam sempre a preços mais acessíveis, coisa que não aconteceria se os títulos fossem publicados pelos editores portugueses. Seja como for, ainda fica bem mais em

conta adquiri-los junto aos editores brasileiros do que editá-los em Portugal?

### Cultura Doutrinária

F.E.: — Há em Portugal, como no resto da Europa, um interesse maior em se estudar o aspecto científico da Doutrina?

Presidente da FEP — A Federação Espírita Portuguesa optou por estudar o espiritismo numa outra perspectiva; por dar mais ênfase a uma concepção cultural e educativa, de modo a facultar que a criatura humana possa atingir a sua felicidade psíquica dentro da Doutrina Espírita. Evidentemente que a Doutrina deve ser compreendida e vivenciada em sua plenitude, em seu aspecto (filosófico, científico e religioso). Mas, neste sentido, nós não temos o espiritismo filosófico, religioso ou científico, porque ainda nos faltam os fatos mediúnicos ou espíriticos. Procuramos centralizá-lo nas relações e concepções filosóficas, combinando-os na espiritualização do ser, que é, naturalmente, o aspecto religioso.

(repórteres José Carlos S. Nascimento e Paulo Rossi Severino)



Manoel dos Santos Rosa presidente da FEP

# CLUBE DE TRANSCOMUNICADORES TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL COM O PLANO ESPIRITUAL

por KARL W. GOLDSTEIN

Como pode ver-se, o interesse pela TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL — TCI está aumentando em uma escala geométrica. Do mesmo modo, o nosso CLUBE DE TRANSCOMUNICADORES está recebendo adesão de inúmeros sócios. Alguns têm-nos escrito dando notícias do intercâmbio com os demais colegas, trocando assim as suas experiências e dando as «dicas» para uma boa recepção de «vozes» pelos sistemas gravador e rádio.

Faça parte, Você também, do nosso CLUBE DE TRANSCOMUNICADORES, enviando-nos seu nome e endereço bem completo: rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado e, se tiver, o código e número do telefone. Isto facilitará seu intercâmbio de informações com os demais colegas de TCI. Não há necessidade de pagar taxas, anuidades, etc. É inteiramente gratuito.

Vamos repetir a lista de nomes dos transcomunicadores já inscritos neste Clube: **Prof. José Carlos Mascarenhas dos Santos e Téc. Eletr. João Baptista de Oliveira.**

Rua Victor Meirelles, nº 90 (Conjunto Inácio Barbosa) CEP 49040 — Aracaju — Sergipe  
**Sr. Gervásio Paccola**  
Travessa da Abolição nº 33 Centro  
Caixa Postal, 78 CEP 16400 — Lins — SP

**Sr. Clóvis Souza Nunes**  
Caminho 27, Casa nº 12 Conjunto Feira V CEP 44.100 — Feira de Santana, Bahia  
**Prof. Mário Amaral Machado**  
Estrada do Biguá, 99 (Alto da Boa Vista) CEP 20531 — Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 238-7894 **Sr. Angelo Constantin Kasnesiotis**  
Rua dos Andradas, 47 — Apto. 810 (Bairro Santa Ifigênia) CEP 01208 — São Paulo, SP

**Sr. José Maria de Campos**  
Pça. Manoel Guedes, 52 CEP 18270 — Tatui — SP.  
**Sr. José de Souza Melo**  
Conj. Castelo Branco — Quadra 15 — Bl. B; Apto. 6 (Bairro Jaitúca) CEP 57035 — Macedo — Alagoas

Estamos recebendo mais os seguintes pedidos de inscrição:  
**Prof. Fernando Augusto Machado e sua Exma. Esposa D. Sônia Rinaldi, escritora.**  
Rua 8, nº 19 (Parque dos Príncipes)

**Prof. Fernando Augusto Machado e sua Exma. Esposa D. Sônia Rinaldi, escritora.**  
Rua 8, nº 19 (Parque dos Príncipes)

**Prof. Fernando Augusto Machado e sua Exma. Esposa D. Sônia Rinaldi, escritora.**  
Rua 8, nº 19 (Parque dos Príncipes)

**Prof. Fernando Augusto Machado e sua Exma. Esposa D. Sônia Rinaldi, escritora.**  
Rua 8, nº 19 (Parque dos Príncipes)

CEP 05388; Telef. (011) 869-1648  
São Paulo, SP  
**ENGEA** (Engenheiros Espíritos Associados), aos c/do Engº Carlos Jesivan Marques de Albuquerque.  
Av. das Américas nº 29.470 — Bl. D5 — Apto. 101 CEP 23020 (Guaratiba) Rio de Janeiro — RJ  
**Sr. Geraldo Santos Castro Filho**  
Rua Prof. Alfonso Bovero, nº 130 (Sumaré) CEP 01254 — São Paulo, SP  
**Sr. Paulo Celestino de Lima**  
Passeio Niterói, nº 320 CEP 15378 — Ilha Solteira — SP

**Observações:** Nosso estimado companheiro Sr. Paulo Celestino de Lima deseja saber se podemos enviar-lhe as informações sobre o VIDICOM. Sugerimos-lhe escrever para o Sr. Clóvis Souza Nunes, veja o endereço na lista dos sócios.

Aconselhamos ao caro Sr. Paulo Celestino de Lima iniciar suas experiências pela prática do EVP, isto é, através do gravador. Para isso recomendamos-lhe que consulte o Prof. Mário Amaral Machado, atualmente um dos melhores transcomunicadores do Brasil. Veja o endereço na lista dos sócios.

**Engº Valdir da Cunha**  
Rua José Sampaio Leite, 69 (Jardim Oriental) CEP 04349 — São Paulo, SP Fone/Fax = (011) 581-2860

**Observações:** O prezado novo companheiro, Engº Valdir da Costa, já tem vários colegas do Clube de transcomunicadores. Entre os mais competentes sugerimos o Prof. Mário Amaral Machado, e o Prof. Fernando Augusto Machado (ver os endereços nesta mesma seção).

**Correspondência**  
**K. W. GOLDSTEIN** acusa e agradece as seguintes cartas a nós enviadas:  
**Sr. Gervásio Paccola — de Lins, SP.** Este nosso amável companheiro e eficiente colaborador tem feito experiências usando gravadores comuns e um dispositivo Scorpion II (microfone sem fio) que, na essência, é um minitransmissor de FM sintonizado com o rádio do gravador portátil. Quem se interessar pelo método criado pelo nosso inteligente companheiro poderá escrever para ele (ver endereço na lista de sócios).

Sugerimos ao Sr. Gervásio Paccola experimentar o seu sistema, intercalando luz infra-vermelha entre o Scorpion II e o gravador. Talvez melhore a captação.  
**Sr. José Souza Melo**  
Nosso companheiro, Sr. José Souza Melo conta-nos, em sua carta de 16/11/91, que entrou em contacto com o GRUPO ESPÍRITA DE LA PALMA — Ilhas Canárias, Espanha, por correspondência. Teve uma resposta gentilíssima do nosso ilustre

amigo espanhol, Prof. Mauro Barreto Rodrigues. Em 0º nº 208, de julho de 1991, a FOLHA ESPÍRITA publicou um artigo sobre o Grupo Espírita de La Palma. Este grupo está obtendo notáveis transcomunicações tanto auditivas como visuais.  
O Sr. José S. Melo solicitou-nos relação bibliográfica de obras sobre TCI editadas aqui e no exterior. Como a relação é muito grande, pedimos vênha para mencionar apenas as mais importantes e acessíveis:  
**Em português:**  
BANDER, Peter (1974) — Espíritos Comunicam-se por Gravadores; São Paulo: EDICEL.  
JUERGENSEN, Friedrich (1972) — Telefone para o Além; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.  
NUNES, Clóvis S. (1990) — Transcomunicação; Sobradinho: EDICEL.  
BRUNE, Pe. François (1991) — Os Mortos nos Falam; Sobradinho: EDICEL.  
ALVISI, Gabriella (1976) — As Vozes dos Vivos de Ontem; Portugal: Publicações Europa-América.  
**Em outros idiomas:**  
RAUDIVE, Konstantin (1971) — Breakthrough, New York: Taplinger. (Em inglês).  
SIMONET, Monique (1988) — A l'Écoute de l'Invisible; Paris: Fernand Lanore. (Em francês).  
BACCI, Marcello (1985, 1987) — Il Mistero Delle Voci Dall'Aldilà; Roma: Mediterranee. (Em italiano) — vem acompanhado de uma fita «cassete» com gravação de diálogos em italiano).  
HOLBE, Rainer (1987) — Bildeb aus dem Reich der Toten; München: Knaur. (Em

alemão. Magnífica obra toda ilustrada com fotos de transimagens/TV obtidas pelo saudoso transcomunicador Klaus Schreiber).  
SCHAEFER, Hildegard (1989) Brücke zwischen Diesseits und Jenseits; Freiburg im Breisgau: Bauer. (Em alemão. Será lançada em português brevemente pela Editora Pensamento. Faça logo seu pedido pelo reembolso postal: Rua Dr. Mário Vicente, 374 — CEP 04270 — São Paulo, SP, Telefone: (011) 63-3141—  
LOCHER, Theo & HARSCH, Maggy (1989) — Jenseitskontakt mit technischen Mitteln; Luxemburg: CETL. (Em Alemão. Esta obra será também lançada em português, no próximo ano, pela Editora Pensamento).  
SENKOWSKI, Ernst (1989) — Instrumentelle Transkommunikation; Frankfurt/Main: R.G. Fischer. (Em Alemão. É a mais completa obra sobre TCI).

No livro do Pe. François Brune, Os Mortos nos Falam, acima indicado, há também pequena mas excelente lista de obras sobre TCI (ver pp. 294-295).  
Queridos amigos e membros do Clube de Transcomunicadores, continuem escrevendo e trocando informações com seus colegas. Escrevam-nos também, falando de seus sucessos.

Assine a FOLHA ESPÍRITA e mantenha-se, assim, atualizado acerca da TCI e dos últimos avanços no campo do Espiritismo científico.  
Entre para o Clube de Transcomunicadores, é inteiramente grátis.

**ATENÇÃO CLUBE!**  
Colabore na divulgação do II Congresso Internacional de Transcomunicação

**ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA INFORMA:**  
**OS VÍDEOS DO MEDNESP-91 ESTÃO PRONTOS**  
**PEDIDOS para: AME-SÃO PAULO, Av. Pedro Severino Jr., 325 - CEP 04310, Fone: 276-9055. Peça também informações sobre os BOLETINS MÉDICO-ESPÍRITAS.**

**Editoras e Livrarias Espíritas**  
remetam catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

**Inscrição de empresário nº 805961828**  
Loja nº 47 — 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa 2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas, única no País — diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espíritas.

## SISTEL TELEFONES

Compra - Venda - Troca - Aluguel

(inclusive Plano de Expansão)

• Administramos com garantia de aluguel e contas.

• Compramos ações Telesp/Telebrás.

Rua Bom Pastor, 276 - Ipiranga - Fone: 914-6616.

**TEMOS** Tudo que você precisa na área do livro espírita!

**UMA BOA NOVA PARA VOCÊ** DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS, oferece o melhor atendimento, com eficiência, rapidez e qualidade. Confira estas facilidades:

- Catálogo sempre atualizado!
- Atendimento informatizado!
- Descontos especiais e o melhor prazo! (Consulte nossa tabela promocional).
- Atendimento a livrarias, bancas, clubes, centros, feiras e pessoas particulares.

Entre em contato conosco:



**BOA NOVA — DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS**  
Caixa Postal 143 — CEP 15800 — Catanduva - SP  
Telefone (PABX): (0175) 22-2338 — Fax: (0175) 22-8239  
Telex: 175-134 PRBM

**BOA NOVA — 10 anos divulgando o livro espírita.**

## PIETRO UBALDI

*Arauto da Nova Civilização do 3º Milênio.*

A Grande Síntese	Problemas Atuais
Grandes Mensagens	O Sistema
As Noúres	A Grande Batalha
Ascese Mística	Evolução e Evangelho
História de Um Homem	A Lei de Deus
Fragmentos de	A Técnica Funcional da
Pensamento e de Paixão	Lei de Deus
A Nova Civilização do	Queda e Salvação
Terceiro Milênio.	Princípios de Uma Nova
Problemas do Futuro	Ética
Ascensões Humanas	A Descida dos Ideais
Deus e Universo	Um Destino Seguindo
Profecias	Cristo
Comentários	Pensamentos
	Cristo

Pedidos

Instituto Pietro Ubaldi — Av. Rui Barbosa, 1061 28.015 — Campos dos Goytacazes (RJ) — Tel. (0247) — 22-2266

## LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 — Fone: 36-3722 — São Paulo — SP

(Junto à Praça João Mendes)  
**VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO — MENTE — ESPÍRITO**

MEDITANDO COM OS ANJOS — Sonia Café e Neide Innecco.  
PALAVRAS QUE CURAM — Afirmacões e Meditações para a Vida Diária — Douglas Bloch  
PONTE DE LUZ — Instruções Práticas para a Transformação Espiritual — Launa Huffines  
A ASTROLOGIA DO KARMA — Como Nossas Vidas Passadas, Presente e Futuras são Reveladas pelo Mapa Natal — Pauline Stone.  
CONHECE-TE ATRAVÉS DAS CORES (c/ 28 lâminas) — Marie Louise Lacy  
A SINFONIA DO ZODÍACO — Torkom Saraydarian  
EXPERIÊNCIAS COM A TERAPIA FLORAL DO DR. BACH — Mechthild Scheffer  
ANJOS — Mensageiros da Luz — Terry Lynn Taylor  
A CIÊNCIA SECRETA — 4 Vols. Henri Durville

«Nossa Glória maior não reside em nunca cairmos, mas em nos erguermos toda vez que caímos».

Confúcio

## TERCEIRO MILÊNIO LIVROS ESPÍRITAS

Caixa Postal, 5681 — CEP 01061 — SÃO PAULO — SP

- Atendimento rápido e eficiente.
- Entrega a domicílio, para toda capital de São Paulo.
- Atendemos a feira de livros (em consignação).
- Descontos especiais.

Consulte-nos ainda hoje!



FAMÍLIA

A LINGUAGEM DOS BEBÊS

# A VIDA DENTRO E FORA DO ÚTERO MATERNO

Editores:  
Suely Abujadi  
Marco Antonio Palmieri

A criança antes do nascimento é um ser dotado de sentimentos, de lembranças e de consciência. E, por isso, os nove meses de gestação têm importância capital na formação e na estruturação da personalidade, da libido e dos impulsos.

Esse novo conhecimento suplanta a velha teoria freudiana, segundo a qual a personalidade só começa a se formar ao redor dos dois ou três anos de vida. Isso ocorre devido ao desempenho dos pais, principalmente a mãe. Ela manipula o bebê com seus pensamentos e sentimentos, com a possibilidade de criar um ser humano menos desprotegido.

### Mãe

Nem tudo que acontece à mãe no decurso da gestação determina de maneira definitiva o futuro da criança. Seus pensamentos e emoções são um elemento em meio a outros, como herança genética. A diferença é que os primeiros são sentimentos controláveis, enquanto a carga hereditária é fixa.

A mãe, se o desejar, pode ser uma força positiva. As dúvidas, as ambivalências e as ansiedades ocasionais são fatores normais da gravidez e contribuem para o desenvolvimento da criança antes do nascimento.

O Dr. Manoel de Carvalho, do Serviço de Neonatologia do Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz, diz que certas neuroses podem ser adquiridas na fase intra-uterina, chegando a se pensar em suicídio fetal. Segundo essa teoria, os abortos inexplicáveis podem dever-se a um sentimento materno de rejeição à gravidez, ainda que inconsciente. A mãe sem perceber não deseja ter o filho, e este ao não encontrar um nicho emocional adequado para se desenvolver, se retira ocorrendo o aborto espontâneo.

### Pai

Ao pai cabe as mesmas regras que para a mãe. Mas numa sociedade machista, o cuidado do bebê fica relegado praticamente só para a mulher. O chefe da casa se preocupa mais com o sustento da família, ficando a maior parte do tempo ausente do lar, não se envolvendo quase com a criança.

Não é o que acontece entre os índios, onde as tarefas são divididas e há uma interação entre o pai e filho tão forte como entre a mãe e a criança. Não

existe apego maior a um do que a outro.

No entanto, a mãe que se sente feliz e segura com seu companheiro, ou ao contrário ignorada e ameaçada, tem consequências decisivas sobre sua criança antes do nascimento.

Uma relação ruim do casal constitui uma das causas de desgaste físico e afetivo sentido pelo bebê.

Dr. Stott observou que crianças nascidas em lares onde reina a discórdia entre os pais são, em seus primeiros meses de vida, cinco vezes mais medrosas e nervosas do que crianças de casais unidos. Esses bebês continuam a ser frágeis, chegando aos quatro ou cinco anos com estatura inferior à média, tímidos e dependentes das mães. Por outro lado, uma relação mãe-criança forte e afetiva, pode proteger o feto contra agressões, mesmo as mais traumatizantes.

O fato de uma criança ser o produto de uma união infeliz ou de ter uma mãe indiferente,

porém bem reais.

A principal fonte dessas mensagens, a partir das quais forma sua personalidade, é a mãe. Isto não quer dizer que as menores preocupações, dúvidas ou ansiedades maternas repercutam sobre a criança. O que conta são os esquemas afetivos profundos e duradouros.

As percepções e os sentimentos da criança começam a modelar seu comportamento, assim como suas esperanças. A maneira como ele compreenderá, agirá como indivíduo feliz ou triste, agressivo ou ponderado, seguro ou ansioso, depende, em parte, das mensagens que ele receberá no útero materno.

### Os sentidos

Os cientistas já conseguem observar e fotografar o bebê intra-útero, com máquinas fotográficas miniaturizadas, sem perturbá-lo. Também conseguem gravar os sons que são perceptíveis ao feto e medir as ondas

confirmam a precocidade dos órgãos dos sentidos do bebê. Ele se move dentro do útero com o ritmo da fala da mãe e para de se mexer quando esta para de falar.

Por isso se recomenda às gestantes que conversem com seus filhos, mesmo na fase intra-uterina, para que eles se acalmem e se sintam protegidos. O carinho da voz materna ajuda o recém-nascido chegar ao mundo, sentindo-se mais familiarizado, e com maior segurança.

### Imagens precoces

A criança nasce quase cega porque no útero não tem clareza, havendo então poucos estímulos para o desenvolvimento da visão. Mas se sabe que feto com seis meses e meio abre os olhos pela primeira vez, fechando-os quando dorme e abrindo-os quando acordado. As células nervosas encarregadas da visão já começam a ser formadas, reconhecendo a pouca luz que penetra pelo útero materno. Assim, o bebê nos primeiros dias de vida é capaz de distinguir a silhueta da mãe e identificá-la com a ajuda do olfato (cheiro) e da audição (som).

Ainda que não consiga focalizar objetos e pessoas, o bebê tem mais interesse por figuras humanas. É por isso que precocemente já tenta imitar as expressões fisionômicas dos pais. Esse vai ser o modo de conversar ou entrar em contacto com o adulto.

Aos dois meses de idade consegue perceber padrões de cor. E percebe o rosto da mãe com nitidez aos quatro meses. Nessa fase consegue perceber se a mãe está zangada ou alegre através da expressão facial. Somente com um ano de idade é que conseguirá adquirir o padrão da vida adulta.

### Cheiro

Ao contrário do que se pensava antigamente o bebê possui uma capacidade de sentir cheiro muito mais aperfeiçoado do que os adultos. Isto demonstra a presença de células olfativas presentes desde a primeira semana de vida. É uma sensibilidade em sentir cheiros e sabores que facilita, ao bebê, o reconhecimento precoce de sua mãe.

Experiências nesse sentido foram feitas, ao colocar chumaços de algodão embebidos em leite materno de várias mães. O recém-nascido avançou para o chumaço que continha leite de sua própria mãe.

### Sons

A sensibilidade auditiva já está presente desde as primeiras semanas da gestação, dando preferência às palavras sussurradas e as vozes femininas.

Foram feitas experiências mostrando que o bebê ouve intra-útero. Ao escutar sons ou músicas de novelas de televisão que eram ouvidas antes do nascimento, o recém-nascido ficava mais desperto e sugava mais intensamente.

Chegaram a conclusão que os bebês percebem sons familiares que ouviram quando estavam no útero materno. E se acalmavam com eles após o nascimento. Outras experiências também



O pai e a mãe devem cuidar do bebê.

cerbrais com aparelhos eletroencefalográficos e muito pequenos, mas que são suficientes para registrar as conexões das células cerebrais. Isto implica que os sentidos estão presentes nas fases mais precoces da vida do ser humano.

### Útero

A mente do feto e do recém-nascido é dotada de atividade psíquica.

Hoje, já se sabe, que antes do nascimento, a criança é um ser humano que tem consciência e capaz de emitir reações. A partir do sexto mês de vida intra-uterina, talvez até antes, ela já tem vida afetiva.

Foi constatado pelos cientistas que o feto pode ver, entender, tocar, degustar e mesmo a um nível muito primitivo aprender intra-útero. Ele é capaz de ter sentimentos menos elaborados,

### O corpo fala

Outro meio de expressão do bebê é a linguagem corporal, tendo grande significado os seus movimentos, quando ele se movimenta desta ou daquela maneira ele quer dizer alguma coisa. É uma linguagem não verbal que muitos pediatras não observam. Mas a mãe com sua sensibilidade e o contacto constante com o bebê compreende o significado desses movimentos.

As mães indígenas que carregam seus filhos nas costas conseguem perceber o momento que a criança necessita fazer suas necessidades fisiológicas quando o bebê pressiona suas perninhas no corpo da mãe.

Isto demonstra quanto a mãe ocidental perdeu a capacidade de entender a linguagem do corpo de seu filho. É para recuperar a comunicação perdida vai ser necessário dedicar maior tempo para cuidar e analisar o seu bebê.

### O choro do bebê

Dr. Manoel diz que "o recém-nascido não é apenas um montinho de carne que só serve para comer, dormir e chorar. O bebê não é um ser inerte e irresponsivo. Mas uma pessoa completa que se comunica além da linguagem corporal e das expressões faciais, também pelos diversos tipos de choro, cada um com seu significado".

Deve haver uma maior flexibilidade ao se cuidar do recém-nascido. É contra indicado deixar o bebê chorando por muito tempo, esperando o horário rígido das mamadas. O choro é o último recurso que o recém-nascido usa para se comunicar. Portanto deve-se ter o bom senso para educar com amor e não usando a repressão que inibe e irrita o bebê.

A experiência mostra que quando a mãe acode, o bebê chora antes do primeiro minuto de choro, este cessa muito rapidamente do que se a mãe o deixa chorar por mais tempo sem atendê-lo.

O que pode ocorrer é que o bebê quer atenção, amor, carinho e o colo nesse momento é que vai acalmá-lo. O alimento psíquico é tão importante quando o alimento físico.

### Consciência

Dr. Púrpura, editor do jornal "A pesquisa do cérebro" si-

tu o começo da consciência entre a vigésima oitava e a trigésima segunda semana. Nessa fase os circuitos nervosos estão tão desenvolvidos quanto os do recém-nascido. As mensagens são rezevadas pelo cérebro e depois distribuídas para o corpo todo.

Algumas semanas mais tarde, as ondas cerebrais tornam-se perceptíveis, o que permite detectar se a criança está acordada ou não. Mesmo quando ela dorme mantém a atividade mental.

Os primeiros filamentos de memória começam a entrecruzar no cérebro do feto desde o terceiro trimestre de desenvolvimento. Não se sabe bem ao certo quando a criança é capaz de armazenar lembranças. Talvez a partir do oitavo mês.

O psiquiatra tcheco Dr. Grof conta que um paciente sob efeito de medicamento descreveu com precisão seu corpo fetal, comparando o tamanho de sua cabeça com o resto do seu corpo, e contando da sua ligação com a placenta. Ainda lembra detalhes, como as batidas do seu coração e as de sua mãe, e relatou risos alegres provenientes fora do útero, com barulho dos trompetes de carnaval. A mãe do paciente confirmou toda a história.

A medida que o cérebro e sistema nervoso se desenvolvem, o bebê começa a achar respostas, não só no plano físico, ligadas aos sentimentos e às emoções de sua mãe, mas também no plano afetivo. No sexto ou sétimo mês, a criança é capaz de efetuar discriminações sutis nas atitudes e nos sentimentos de sua mãe, começando a agir em função disso.

Todo esse estudo do bebê dentro e fora do útero materno traz a conclusão de que este ser já havia nascido muito tempo antes, e que já estava apto para receber informações no aconchego do útero da mãe.

A ciência médica concluirá no futuro que o corpo transitório recebe a alma eterna em novos compromissos assumidos no planeta.

Com a permuta incessante de estímulos, calor humano e amor, auxiliados pela prece, é que os pais conseguirão cooperar para que o ser que volta ao mundo adquira equilíbrio, segurança e harmonia.

Fonte Bibliográfica:  
A vida secreta da criança antes de nascer — Dr. Thomas Verny  
Diálogo Médico — Neonatologia — Recém-Nascido — número 4 (1990).

## CASAMENTO

“Um lembrete para os homens Enquanto pobre mortais: Se quem casa sofre muito Quem não casa sofre mais.”

Delfina Benigna  
Família — F. C. Xavier



Paciência, compreensão e humildade são indispensáveis na luta doméstica.

Ambos dão e recebem sem restrições de qualquer espécie. O amor é um sentimento, um desabrochar de intimidade e companheirismo entre adultos e não pode servir como substituto para uma conta bancária ou um tratamento médico ou psicológico. Se o amor não sabe como dar e receber sem restrições, não é amor, mas uma transação.

O que dizer dos casamentos infelizes? União conflituosas em grande número de vezes acontecem quando o apego aos sentidos, ao exterior das coisas,

tivessem participando de alguma corrida e acabam como a lebre da fábula, perdendo a corrida para uma tartaruga. Fazem tudo com pressa e impulsivamente sem chegar a lugar algum. Nunca se sentem em paz. No casamento, esse é um dos motivos da separação. A necessidade que o outro conjuge corra e se apresse da mesma forma. Impaciência para com o outro, impedindo que ele cresça no seu próprio ritmo. E em última análise, a ignorância e a levianidade com que grande parte dos consortes se aventuram em coisa tão séria.

As dificuldades matrimoniais são obstáculos das existências passadas, trazidas por nós mesmos.

Bem sabemos que no seio da família estão juntos aqueles que aceitaram caminhar em regime compulsório, afim de resgatarem as feridas mal sanadas do pretérito.

Ligações ditas infelizes, no mais das vezes representam a oportunidade de reparação de faltas do passado obscuro, que encontram no sofrimento a própria purificação. Obrigações não respeitadas no campo das ligações matrimoniais podem levar a problemas de consciência de difícil solução uma vez que ninguém lesa a alguém sem lesar a si mesmo.

Para que não venhamos a ser desajustados do psiquismo, necessário se faz não desajustarmos nosso próximo.

E toda vez que isto acontecer, quando compromissos de ordem sentimental forem desprezados, a lei de causa e efeito entrará em ação, provocando o resgate, parcela a parcela, para que dentro das reencarnações sucessivas, venhamos a aprender

que nunca lesaremos a outrem sem lesar a nós mesmos.

A mulher menosprezada e abandonada do pretérito é a mesma esposa desequilibrada que nos dificulta a vida, angustiando nossos sentimentos. Da mesma forma, o esposo desleal, em muitas circunstâncias é o companheiro abandonado do ontem.

Lamentavelmente evidenciamos o amor ainda mesclado com os sentimentos dignos do egoísmo e da ignorância, matando sem querer destruir e ferindo sem perceber a inocência de suas vítimas.

O lar no mundo é escola de reajuste. Comporta, via de regra, tão somente os enfermos espirituais, perdidos em tormentosos sentimentos e, no mais das vezes apresentam atitudes de enfurecidos selvagens. Pais inimigos dos filhos, mães descuradas dos próprios descendentes, filhos que não toleram os pais e irmãos que se destroem nas irradiações do ódio, do ciúme, da inveja e do despeito. Paciência, compreensão e humildade são atributos indispensáveis para vencer na luta doméstica. Os princípios reencarnacionistas levarão as uniões matrimoniais à missão a que se destinam. O matrimônio é escola onde os cônjuges devem fazer o possível para evitar separações desnecessárias, modificando dessa forma o programa trazido à Terra por eles mesmos. A renúncia, em benefício da paz e do reajuste, cabe no coração de todo espírito esclarecido, mesmo porque ele sabe que se fugir hoje, afastando-se do resgate, retornará amanhã, na companhia de quem procura, agora, afastar-se. Recluir, seria deserção aos compromissos assumidos.

“Casamento é loteria”, diz o adágio popular, significando que a união conjugal depende exclusivamente da sorte.

Até há algum tempo atrás, um bom casamento poderia significar vantagem do ponto de vista econômico e social ou então a união com pessoa que apresentasse um «ótimo caráter».

No entanto, nem sorte, nem posição social e econômica vantajosa e nem um excelente caráter serão suficientes para a construção da felicidade no casamento. Falamos de um tipo de construção onde o amor é a pedra fundamental. Sem dúvida ele é extremamente importante para um bom casamento, leva o conjuge a atos de atenção e amizade, provocando o desejo de retribuição por parte do outro. Quanto mais amor houver em nós, mais receberemos dos outros. Os semelhantes se atraem. Os que têm modos bruscos e hostis, só provocam antagonismos, recebendo em troca hostilidade e rudeza. As pessoas que irradiam confiança e amor despertam nos outros um sentimento igual. Amar não é simplesmente sonhar e fantasiar. Amar é construir. Construir sempre significa trabalho e suor e muitas vezes angústias e lágrimas.

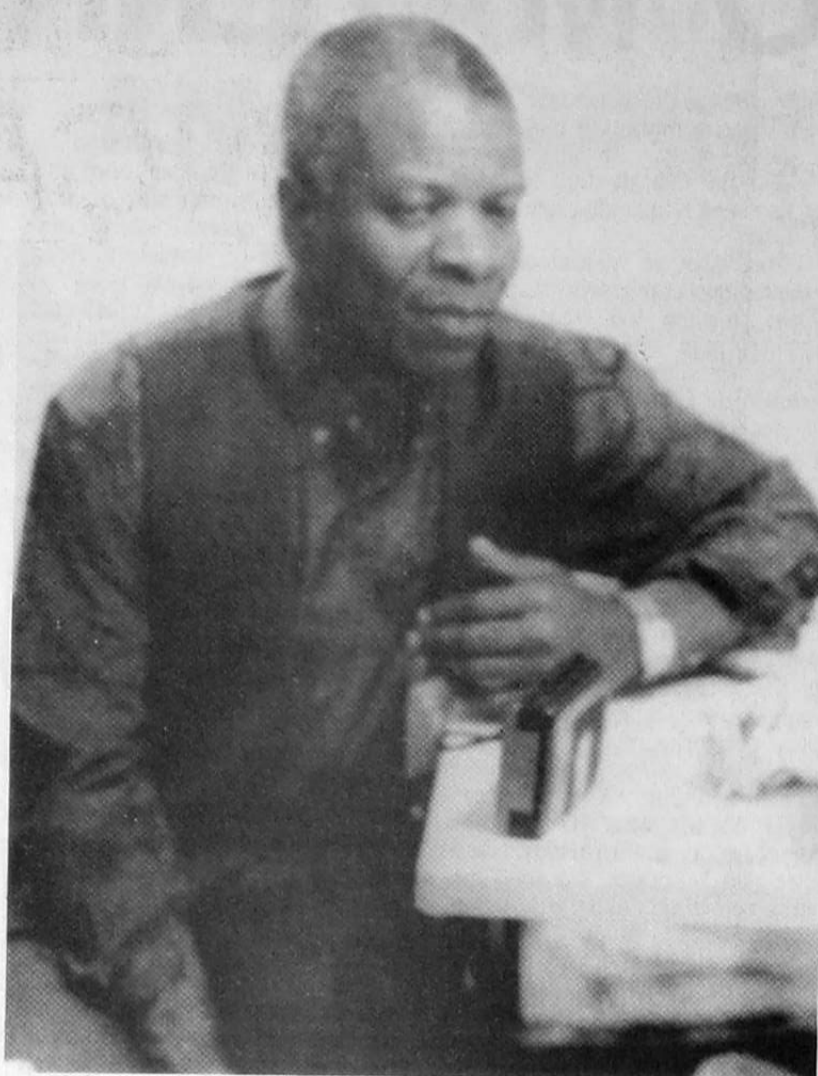
Doçura, sonhos e esperanças precedem ao casamento, mas os cônjuges acabam por encontrar as criações do próprio passado, em vidas anteriores.

Não existem casamentos ao acaso. União afetivas, sejam quais forem encontram suas origens no passado remoto. Através das uniões matrimoniais, aproximações e reconciliações devem acontecer, objetivando o aperfeiçoamento da alma. Através dessas uniões, o progresso se faz e a lei do re-

# TVP É A MÃO DE DEUS CHEGANDO À TERRA

F.E. No momento, o assunto Terapia de Vidas Passadas vem afligindo muita gente. Muitos consideram a T.R.V.P. (terapia regressiva a vivências passadas), nome mais utilizado pelos terapeutas, igual a regressão por curiosidade. O que você pensa do assunto?

Raul: — Naturalmente que a nossa Doutrina Espírita sempre nos chamou a atenção para os objetivos do esquecimento do passado, conforme encontramos n'O Livro dos Espíritos e n'O Evangelho Segundo O Espiritismo. No entanto, quando se trata de uma terapia que tem por fim a realização da saúde humana, vemos com muito bons olhos. Da mesma maneira que a medicina tradicional tem diversos aspectos utilizados negativamente o homem usa os medicamentos como drogas, de diversas nuances, como elementos negativos para a sociedade, faz o aborto com o emprego de técnicas cirúrgicas e tudo o mais — penso que a TVP pode ser mal utilizada por pessoas de mau caráter, como são empregadas todas as coisas, para o bem ou para o mal. Em si mesma, a TVP é a mão de Deus chegando à Terra, porque Deus não consente que as novidades cheguem ao mundo, se este já não está em condição de absorvê-las de maneira positiva. Notamos, então que em nosso meio espírita, a ignorância do que seja a terapia, nas suas bases, nos seus fundamentos, poderá estar sendo utilizada, por muitos, como ferramenta ou arma de perseguição àqueles que estejam trabalhando dignamente na área. Notamos que o que se faz necessário é desmistificar e desmistificar a questão. Creio que há necessidade de uma maior gama de explicações, de maior orientação ao povo espírita do que vem a ser a TRVP e a sua distinção com a mera curiosidade da regressão de memória, da mesma forma como nós fazemos distinção nos estudos espíritas, entre controle da natalidade e planejamento familiar. Se não fizermos essas distinções trocamos alhos por bugalhos.



C.E.I. Braços da Fraternidade em Expansão

F.E.: — Raul, você milita na área de Educação, como está vendo a sua especialidade no Brasil e no mundo? Raul Teixeira: — Tenho visto a educação como uma das áreas mais abandonadas, mais desleixadas desses últimos tempos. Temos observado que a grande preocupação das lideranças políticas do nosso e de outros países não estão voltadas para a questão educacional, quando, segundo a proposta espírita, a orientação kardequiana, é a pedra de toque a base de todas as transformações institucionais e sociais. Então, vemos como de grande urgência, uma necessidade ímpar, a volta de nossas instituições para a questão educacional. A partir da Educação bem feita, os problemas ecológicos desaparecerão, porque o homem bem educado saberá preservar a natureza, e a respeitá-la porque já aprendeu a respeitar a si mesmo.

F.E.: — Está sendo criado o Conselho Espírita Internacional. Ele é importante? Raul Teixeira: — Imagino o C.E.I. como sendo os braços da fraternidade se expandindo para que um povo possa colaborar com o trabalho de outro povo, para que possamos trocar nossas experiências, elasticando esses liames da Doutrina Espírita e envolvendo um maior número de pessoas. Com o conselho, as pátrias estarão coligadas no mesmo ideal e a marcha de progadanda do Espiritismo será mais larga e mais rápida, nesse momento em que as coisas estão andando com muita rapidez. Vemos com muita felicidade essa iniciativa.

### TCI e Movimento Europeu

F.E.: — E a Transcomunicação Instrumental (TCI)? Terá amplo desenvolvimento ou é apenas um modismo? Raul: — No momento, ainda é um modismo. Mas, sabe-

mos que há um grupo dedicado, estudioso, tentando levar adiante essa proposta tecnológica e acreditamos que temos todas as chances de chegarmos a uma TCI de grande porte. Até porque os espíritos já têm falado, através de Chico Xavier, de Ivone Pereira, dessas possibilidades de no futuro a tecnologia eletrônica ser utilizada para projetar e para confirmar a sobrevivência da alma na Terra.

F.E.: — Em sua recente viagem a Europa, o que você colheu de experiências no campo doutrinário?

Raul: — Encontramos com muita felicidade um campo doutrinário que se alastra. Para nossa grande ventura, nossa emoção mesmo, tivemos ensejo de perceber que nos locais onde o movimento espírita vem sendo implantado nós temos ali elementos brasileiros. Quando não brasileiros nascidos aqui, estrangeiros desses mesmos países que viveram muitos anos aqui ou que mantêm contatos com o movimento espírita do Brasil, mostrando que o nosso país, quer queiramos ou não, tem uma destinação espiritual muito séria, muito grave. Certamente, essa nossa experiência de retornarmos ao velho mundo, ao velho continente europeu, para pregação doutrinária, nos permitiu, nessa troca, voltarmos mais enriquecido. Verificamos que a doutrina espírita é realmente universal, ela consegue alcançar os homens de diversas mentalidades, de diversas culturas de variada formação, dentro de um clima de equilíbrio que não foge de suas bases essenciais.

### Divulgar as obras em outros idiomas é tarefa urgente

F.E.: — Foi mencionado pela representante da Inglaterra, Janet Duncan, em entrevista que nos deu, que o Grupo Espírita de Londres é incipiente. Lá, os frequentadores brasileiros ainda são maioria. O Conselho Espírita Internacional auxiliaria a aprofundar o Espiritismo na Europa?

Raul: A questão não é de

aprofundar o Espiritismo, mas de fazer uma divulgação mais ampla e a partir disso as pessoas tomarem conhecimento. O europeu é muito frio e céptico com relação a essas questões espirituais. Eles vão assistir às palestras, às conferências como quem vai assistir a uma peça de teatro, como cultura, mas não com essa emoção religiosa, com que nós vamos no Brasil. Então, a questão é divulgar. Temos encontrado nos vários países por onde passamos, uma grande e basal dificuldade para a expansão do movimento espírita: a falta de literatura na língua deles. Por isso, eles confundem o Espiritismo com todas as outras áreas do espiritismo, das quais eles têm literatura. Chegam a confundir o Espiritismo com o próprio Vodu, porque eles tem literatura sobre este último e não da nossa doutrina.

Nossa amiga, Janet Duncan, está traduzindo o livro «A Gênese» de Allan Kardec, como já o fez com O Evangelho Segundo O Espiritismo, sendo que O Livro dos Espíritos e O Livro dos Mediuns já tinham sido traduzidos para o inglês. Mas, faltam ainda as outras obras de Kardec.

Na Alemanha, encontramos uma tradução do Livro dos Espíritos, mas muito mal feita. O tradutor, do final do século passado, não concordava com algumas perguntas de Kardec, então ele as retirou, como também o fez com todas as notas. «O Livro dos Espíritos» ficou mutilado. Temos também «O livro dos Mediuns» em alemão com as mesmas características. Amigos nossos já localizaram em bibliotecas, não à venda ao público, «O Céu» e «O Inferno», também em alemão. Mesmo com deficiências, os alemães já fizeram esse trabalho.

Mas, no pós guerra, nada mais se ouviu falar na Alemanha que pudesse dar aos pretensos estudiosos de lá essa capacidade de beber na fonte as orientações espíritas.

Penso que o Brasil poderia colaborar muito, porque temos aqui pessoas políglotas que poderiam trabalhar nessa área das traduções ajudando a que eles lá façam um es-

tudo mais aprofundado da doutrina.

É preciso que esses companheiros se ofereçam para realizar esse trabalho. Vejo esse aspecto como um dos fundamentais para ultrapassar a dificuldade da expansão doutrinária nos outros países.

### A fé sustenta o otimismo

F.E.: — O movimento espírita brasileiro está caminhando corretamente?

Qual a razão do pessimismo do povo brasileiro, nesse momento?

Raul: Nosso movimento espírita caminha a passos lentos, mas a passos firmes. As distorções, os problemas são eminentemente marginais, eles não fazem parte da realidade do movimento espírita que marcha.

Quanto ao negativismo encontrado hoje na psicofera do Brasil, me parece que tem a ver com essa descrença latente das criaturas que aprenderam a crer num deus-ideia, mas não num Deus — vivência, num deus-teoria, nas não num Deus-atividade, num Deus real, prático que participa da vida da gente enquanto filosofia de vida. Penso que essa desestruturação dos caracteres, essa tormenta das almas se deve a um trabalho mal feito por parte dos cristãos que têm uma herança — teoria muito vasta, mas uma herança-exemplificação muito pequena. Com isto, as pessoas na hora da desesperação, das dificuldades, não encontram a consolação, o conforto que as explicações espíritas nos dão. Não é dizer que o Espiritismo nos faz pessoas alienadas, mas nos dá uma outra postura para encararmos os problemas, mostrando-nos que estamos num mundo de provas e expiações. Todas essas convulsões, revoluções sociais e morais fazem parte desse contexto. Por isso, a nossa forma de viver esse contexto, à luz do Espiritismo, é muito mais consentânea com o equilíbrio, mais ajustada ao bom-senso. Por essa razão, mesmo sofrendo, nós participamos desse momento social com uma outra postura, com uma outra visão, e com muito mais fé em Deus.

reportagem: José Carlos Nascimento e Marlene Nobre

## INSTITUTO BAIRRAL PSQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localizada em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

## ASSINE Folha Espírita

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo -SP, em nome de:

"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA."

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteinte.

NOME: ..... FONE: .....  
 DATA DE NASCIMENTO: .....  
 RUA: ..... CEP: .....  
 CAIXA POSTAL: ..... BAIRRO: .....  
 CIDADE: ..... ESTADO: ..... PAÍS: .....

Assinatura Simples: Cr\$ 6.500,00  
 Assinatura Colaboração: Cr\$ 9.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano 25 dólares  NOVA  RENOVAÇÃO  
 (FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

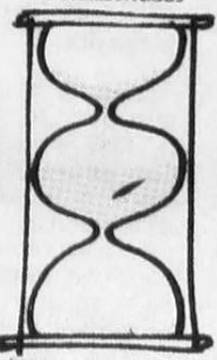
## CENTRO ESPÍRITA UNIÃO (C E U) — DEPARTAMENTO EDITORIAL

AV. RANGEL PESTANA, 233 e 243 Sobreloja 3 — CEP 01017 — SÃO PAULO  
 Fone: 36-2768 (em frente da Secr. Fazenda, próximo da Praça da Sé)  
 LISTA DE PREÇOS. SUJEITA A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

TÍTULOS	AUTORES	TÍTULOS	AUTORES
AÇÃO, VIDA E LUZ .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	LIVRO DE RESPOSTAS .....	FC XAVIER/EMMANUEL
ALMA E VIDA .....	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MAIS VIDA .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
AMIGO .....	FC XAVIER/EMMANUEL	MEDIUNIDADE E SINTONIA .....	FC XAVIER/EMMANUEL
CAMINHOS .....	FC XAVIER/EMMANUEL	MOMENTOS DE ENCONTRO .....	FC XAVIER/ROSANGELA C.R.
CAMINHOS DO AMOR .....	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MORADIAS DE LUZ .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
CANAIAS DA VIDA .....	FC XAVIER/EMMANUEL	NÓS .....	FC XAVIER/EMMANUEL
CHICO, DE FRANCISCO .....	ADELINO DA SILVEIRA	PACIÊNCIA .....	FC XAVIER/EMMANUEL
CONSTRUÇÃO DO AMOR .....	FC XAVIER/EMMANUEL	PALAVRAS DO CORAÇÃO .....	FC XAVIER/MEIMEI
CONVIVÊNCIA .....	FC XAVIER/EMMANUEL	PARA UM MUNDO NOVO, HOM. NOVOS .....	DEMETRE ABRAÃO NAMI
CORREIO DO ALÉM .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PAZ .....	FC XAVIER/EMMANUEL
DOCTRINA E APLICAÇÃO .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRAÇA DA AMIZADE .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
DOCTRINA E VIDA .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRONTO SOCORRO .....	FC XAVIER/EMMANUEL
ENDEREÇOS DE PAZ .....	FC XAVIER/ANDRÉ LUIZ	RELATOS DA VIDA .....	FC XAVIER/IRMAO X
ESCULTORES DE ALMAS .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	RUMOS DA VIDA .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESPERANÇA E ALEGRIA .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	SENTINELAS DA LUZ .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESSENCIAL, O .....	FC XAVIER/EMMANUEL	TÃO FÁCIL .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESTRADAS E DESTINOS .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	TEMAS DA VIDA .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
EXCURSÃO DE PAZ .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA ALÉM DA VIDA .....	FC XAVIER/LINEU LEÃO JR.
FAMÍLIA .....	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA CONTA, A .....	FC XAVIER/MARIA DOLORES
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES .....	FC XAVIER/IRMAO X		
HOJE .....	FC XAVIER/EMMANUEL		
JOIA .....	FC XAVIER/EMMANUEL		
LINHA 200 .....	FC XAVIER/EMMANUEL		

FORNecemos TAMBÉM LIVROS DE OUTRAS EDITORAS. CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CENTROS, CLUBES DE LIVROS, BANCAS, ETC.

### AÇÃO VIDA E LUZ



### ÚLTIMO LANÇAMENTO AÇÃO, VIDA E LUZ

Psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, ditado pelos espíritos de Emmanuel, Maria Dolores, Cornélio Pires, entre outros.

Pedidos através de carta ou pelo fone (011) 36-2768. Atendimento pelo Sistema de Serviço de Reembolso Postal.

Venha nos fazer uma visita ainda hoje e conheça a nossa grande variedade de títulos, sempre procurando atender a sua necessidade. Visite-nos!



# O SONHO DO DR. SMITH (1)



Sebastião Anselmo

John F. Smith foi um médico que viveu em meados do século passado. Filho de camponeses de um minúsculo país da Europa, John conseguiu com muito esforço realizar o sonho de seus pais e o seu próprio: formar-se em medicina, conseguir destaque social e fazer fortuna.

Os pais de John, embora humildes socialmente, conseguiram encaixar em seu coração a ambição pelo poder, e John finalmente formou-se proferringo solenemente, como todos os médicos da Terra, o Juramento de Hipócrates, que diz: «Manterei o máximo respeito pela vida humana desde o momento de sua concepção. Mesmo sob ameaça, não usarei meu conhecimento para contrariar as leis da humanidade».

Mas John não soube respeitar seu juramento. Na ânsia de enriquecer rapidamente, o médico passou a dedicar-se exclusivamente à prática do aborto. A casta mais nobre da sociedade pagava-lhe verdadeiras fortunas para livrar suas jovens adolescentes da desonra de uma gravidez fora do casamento. Em pouco tempo John F. Smith construiu respeitável fortuna e adquiriu um título honorífico de lorde. Naquela época não havia legislação clara contra ou a favor do pecaminoso ato do aborto, e John enriqueceu a olhos vistos.

A ação do médico despudorado chegou a tal ponto que o Plano Espiritual passou a preocupar-se com o resultado de suas atividades. Espíritos do bem, tarefeiros de Jesus na construção do Novo-Reino eram encaminhados para o abortamento pela influência de inteligências trevas que consumavam seus planos pelas mãos impiedosas do médico ambicioso. Outros, Espíritos ainda imperfeitos e necessitados de experiências na carne a fim de conquistar uma posição melhor no quadro evolutivo, tinham suas esperanças ceifadas pela frieza criminosa dos que se esquecem da vida e lutam pela morte.

Os Espíritos vinculados à causa do Bem passaram então a enviar representantes de várias religiões para conversar com aquele médico e convencê-lo a deixar suas práticas criminosas. Dessa forma, foram até ele representantes de várias correntes de pensamento filosófico e religioso com o fito de removê-lo de suas atitudes; mas nenhum obteve sucesso. O médico era muito inteligente e arguto e sabia livrar-se de todas as acusações com argumentação sólida e de difícil contestação.

Diante deste quadro, o Plano Espiritual passou a observá-lo para descobrir qual seria o ponto frágil que lhes daria acesso ao seu coração e descobriram que ele era um amante inveterado das plantas, especialmente das orquídeas. Em sua casa, que era um palácio, ele possuía um imenso jardim onde

mantinha quase todas as espécies de plantas conhecidas, e tinha também uma grande estufa onde viviam os mais diversos tipos de orquídeas na temperatura e clima ideal ao seu pleno desenvolvimento. Ele costumava passar horas e horas em seu orquidário admirando suas orquídeas.

Certa noite, assim que o médico adormeceu, levaram-no em espírito a um local no plano espiritual e começaram a mostrar-lhe um filme onde eram focalizadas belas orquídeas, que ele logo reconheceu serem as suas. Ele não encarava o que assistia como um filme, pensava que era realidade e sentia-se orgulhoso da beleza de suas orquídeas, da mesma forma que um pai orgulha-se da beleza de um filho. Mas, enquanto ele contemplava com encanto aquele quadro, entraram em cena quatro homens armados de facões e começaram a destruir as plantas. Ele desesperou-se e logo que restabeleceu-se do choque inicial, gritou: «Parem! Parem com isso! Elas possuem vida, parem com isso!» E eles realmente pararam. O filme parou naquela cena em que se via as orquídeas destruídas espalhadas pelo chão. Parecia um campo de batalha onde as orquídeas caídas representavam corpos de soldados mortos pela violência de um combate.

Mas, em cima daquelas cenas de violência, passaram a projetar outras cenas, também de violência, onde se via John praticando diversos abortos e assassinando inúmeras crianças. Estas imagens também o chocaram profundamente. Neste momento, enquanto ele ainda estava sob o efeito da impressão que orquídeas e crianças mortas lhe causavam, apareceu à sua frente um velhinho com ar muito bondoso que, tocando em seus ombros, disse-lhe: «É verdade, meu irmão. Essas orquídeas também têm vida e merecem o nosso respeito. Mas... e essas crianças que você mata todos os dias, também não têm vida? E não merecem o nosso respeito?»

John F. Smith não respondeu ao bondoso velhinho e voltou para o seu corpo físico. Despertou em seu palácio quando o sol estava nascendo para um novo dia. Podia-se ouvir o barulho da chuva que caía com abundância lá fora. John levantou-se, vestiu um roupão e saiu para o jardim, mesmo debaixo da chuva. Dirigiu-se rapidamente para o seu orquidário, pois temia que suas orquídeas estivessem destruídas. Ao entrar na estufa sentiu indizível alegria ao constatar que suas orquídeas não haviam sofrido o mais leve arranhão. Sentou-se em um canto e permaneceu ali por duas horas inteirinhas contemplando suas orquídeas e meditando. Quando saiu dali, o médico havia tomado uma decisão: acontecesse o que acontecesse, em nenhuma circunstância, ele nunca mais praticaria um aborto sequer.

Prometeu e cumpriu. Até o final de sua longa vida, o doutor John F. Smith nunca mais praticou o aborto.

(continua na próxima edição)

# GRUPO DE LONDRES EVOLUI COM SEGURANÇA

**Folha Espírita:** Como tem se sentido, Janet, de volta ao Brasil, depois de alguns anos de ausência?

**Janet Duncan:** Pelo simples fato de pisar novamente o solo brasileiro, de estar em contato com este país altamente espírita, sinto-me muito feliz e revigorada, coisa que por vezes tenho sentido muita falta em Londres, porque, conforme tenho expressado em entrevistas anteriores, o terreno na Inglaterra ainda continua bastante árido para o Espiritismo, apesar de ter evoluído muito nesses últimos tempos.

O mundo está passando por uma crise de forte recessão econômica, com extremas dificuldades para todos nós, o que tem suscitado de muitas pessoas em todos os segmentos sociais uma profunda reflexão sobre si mesmas, propiciando aos espíritas uma grande oportunidade de lhes apresentar a Doutrina Consoladora em sua mais pura essência. Foi o que vimos neste Congresso da FEESP, é o que estamos fazendo, e o faremos ainda mais através do Conselho Espírita Internacional, do qual tenho participado.

**Folha Espírita:** Quais as perspectivas que se abrem para o Espiritismo com o Conselho Espírita Internacional?

**Janet:** O objetivo deste Conselho é o de funcionar pura e simplesmente como um órgão consultor, aconselhando aqueles que queiram orientações, oferecendo condições para melhor decidir e dirigir os seus trabalhos. Através de uma gama de informações úteis facilitará a unificação de todos os países espíritas de nosso planeta, tendo

por base a Doutrina Espírita, conforme os ensinamentos de Cristo, a fim de que os espíritos possam evoluir e um dia atingir a perfeição. Assim, com todos os grupos espíritas trabalhando em harmonia nos diversos países, são ilimitáveis as perspectivas que se abrem, neste momento; para o futuro da humanidade e do nosso planeta. A partir da fundação deste Conselho Espírita Internacional, estaremos promovendo uma nova era para a nossa Terra.

## ESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO GRÁFICO

**Folha Espírita:** Quais as obras de Kardec já traduzidas ao idioma inglês?

**Janet:** Quatro delas já se

encontram disponíveis em nossas livrarias espíritas, versadas à língua inglesa: O Evangelho Segundo o Espiritismo, o Livro dos Médiuns, o Livro dos Espíritos e O Céu e o Inferno (esgotado). Além destas, estamos trabalhando em mais cinco obras que pretendemos vê-las publicadas nos próximos anos. São elas: «A Gênese» e «O que é o Espiritismo», de Kardec; «O Estudo da Mediunidade», de Martins Peralva; e «Obsessão» e «A Cruz e a Tempestade», de Divaldo Pereira Franco. Ao lado destas, nós ainda dispomos da codificação Kardequiana completa em língua portuguesa — para atender os brasileiros que constantemente nos visitam — e várias outras em idiomas diferentes, bem como temos procurado reunir o maior número

possível de obras em esperanto, porque temos um grupo de pessoas muito interessadas em estudá-lo e aprendê-lo. Temos, inclusive, mantido contato com os muitos clubes esperantistas que existem na Inglaterra, chegando a participar do congresso anual que eles realizaram.

**Folha Espírita:** Como está o trabalho de vocês no Allan Kardec Study Group?

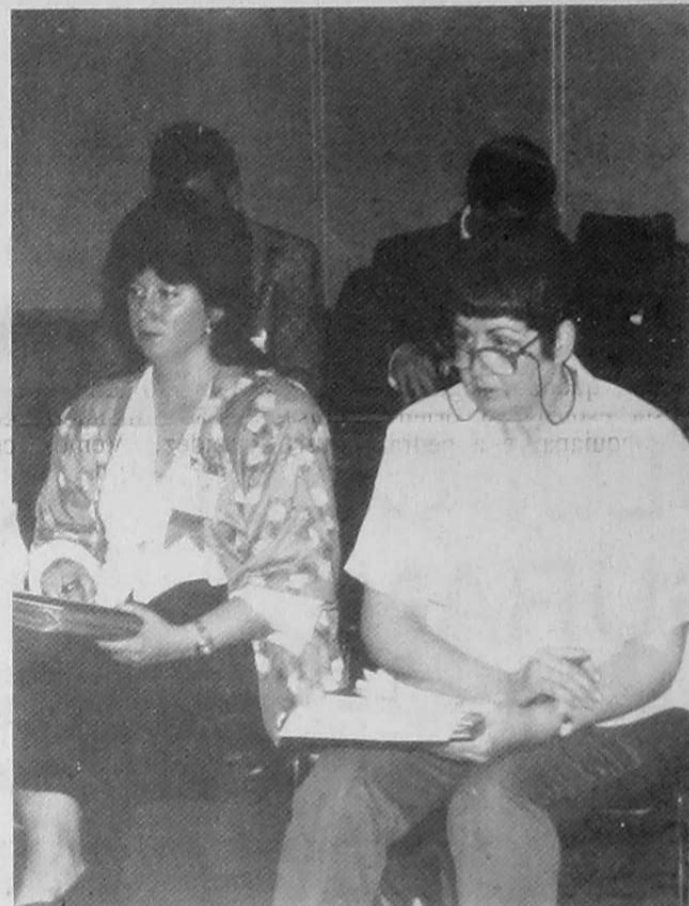
**Janet:** Muito árduo. Mas nós o temos enfrentado com muito trabalho, com os poucos recursos que dispomos e, sobretudo com muita fé na misericórdia Divina. Devagar vamos abrindo caminho.

Recentemente estruturamos o nosso departamento gráfico e iniciamos o processo para sermos reconhecidos como uma entidade oficial.

Concomitantemente, estamos procurando preparar as pessoas para o exercício correto e pleno de cada tarefa, não permitindo que ninguém a faça, sem que para isso esteja habilitado.

**Folha Espírita:** Como é o processo burocrático para vocês receberem livros na Inglaterra?

**Janet:** Normalmente nós os compramos diretamente dos editores brasileiros (Feesp, FEB), porque são mais acessíveis do ponto de vista financeiro. Quando deles necessitamos com maior urgência, solicitamos a estes que nos encaminhem via aérea (pagamos, então, os custos com o frete, etc.). Muito embora, algumas vezes, estas despesas fiquem bem superiores ao preço do próprio livro, ainda, assim, sai mais em conta adquiri-los aqui no Brasil do que pagar para editá-los na Inglaterra.



Gladys Ledesma (a E.) e Janet Duncan na reunião do Conselho Espírita Internacional.

# NOVA ETAPA PARA O URUGUAI

**Gladys Ledesma:** Deste momento em diante o espiritismo tem gozado de um período de estabilização, a ponto de podermos dizer que estamos atravessando uma nova etapa, dentro desta nossa luta. Concluímos, por conseguinte, que foram as contradições sócio-culturais de nosso Movimento um dos principais responsáveis pelo entrave do Espiritismo no Uruguai.

Mas, se por um lado, foram muitos os avanços obtidos nestes 4 anos de luta da Federação Espírita Uruguia, notadamente no que tange a unificação, através da promoção de diferentes eventos, o que nos têm propiciado um maior intercâmbio (interna e externamente) e sua consequente troca de experiências; de outro, tão logo foi oficializada, nos deparamos com uma série de dificuldades para estruturar e administrar a nossa Federação. Faltavam recursos de toda ordem (econômicos, materiais e humanos); carecíamos de pessoal habilitado e consciente da função da mesma. Não dispnhamos de um local apropriado para o exercício das atividades inerentes à

própria Casa; faltavam os livros espíritas em língua espanhola; enfim carecíamos de tudo, do mínimo indispensável para darmos prosseguimento ao nosso processo de integração deste Movimento. Mas, lentamente, amparados na misericórdia Divina e graças a ajuda de muitos amigos, fomos conseguindo aquilo de que necessitávamos. Assim, hoje, já nos encontramos instalados e podendo oferecer ao público que frequenta à nossa Casa uma biblioteca com diversas obras espíritas, muitas das quais já versadas ao idioma espanhol.

O Movimento Espírita do Uruguai, hoje, se traduz numa realidade da qual não se pode duvidar e onde pretendemos trabalhar o Espiritismo em seu tríplice aspecto (filosófico, científico e religioso). Mas, não consideramos esta uma obra acabada pelo contrário, temos ciência de que apenas lançamos as bases deste edifício que ainda está por ser construído. Bases estas que só serão verdadeiramente sólidas, quando o Espiritismo for projeto em todo o país.

**F.E.:** Como você vê a realização de um evento como o Feespírita 91?

**Gladys:** Nós, os uruguaios, e, cremos, todos os estrangeiros que estiveram neste congresso, estamos perplexos com a dimensão do Movimento Espírita brasileiro; pela estrutura que lhe permite realizar um evento desta magnitude. Vemos como muito positiva toda a iniciativa que venha contribuir para a confraternização e a troca de experiências entre os espíritas das mais diversas regiões do planeta.

## Importância dos Centros Espíritas na Unificação Mundial

**F.E.:** Como você vê a criação do Conselho Espírita Internacional?

**Gladys —** Creio que todos os esforços empreendidos nesta direção são válidos. Se o são a nível nacional também hão de sê-lo no plano internacional. Mas devemos nos acautelarmos e buscar os meios adequados para chegarmos a esse fim proposto, ao qual estamos

todos de acordo: um órgão capaz de dirigir e unificar o espiritismo em nosso planeta.

É sabido que historicamente algo parecido já foi tentado, mas que, por não se ter tido a calma e a prudência necessária, não foi possível obter o êxito desejado. Esperamos, todavia, que desta feita, quando os espíritas decidem dar um passo desta magnitude, estejam conscientes dos esforços que lhes serão exigidos e prontos para contribuir e se estimularem, a fim de que não venhamos a incorrer nos mesmos erros do passado. Creio que para isso, devemos começar aplicando um dos princípios básicos da Doutrina, o princípio da fé, da confiança, da paciência, da resignação, apelando, naturalmente, para o bom-senso de Allan Kardec.

Há ainda que se construir uma rota sólida de trabalho que nos possibilite a efetiva consolidação desta unificação, que passe pelo despertar de uma maior conscientização das nações que compõem este Conselho, a partir dos próprios centros espíritas.

## MOVIMENTO ESPÍRITA NO MUNDO

# NOVA ETAPA PARA O URUGUAI



Gladys Ledesma, presidente da F.E.U.

*F.E. — Gladys, você poderia nos traçar um perfil do Movimento Espírita Uruguaio? Gladys Ledesma — Procurarei fazer uma síntese do que tem sido o Espiritismo no Uruguai e a nossa luta à frente da Federação Espírita Uruguaia. Nossa história tem sido marcada por muita luta, censura, preconceito e outras dificuldades sócio-culturais que tinham o objetivo de impedir-lo de crescer em nosso país. Isto se deveu, em parte, à própria origem de nossos centros espíritas, extremamente frágil, formados a partir da*

*década dos trinta, em diversas regiões do país, isolados entre si e desprovidos de quaisquer sentimentos unificacionistas. Há, até este período, apenas algumas tentativas isoladas nesta direção, mas que eram de alguma forma frustradas, especialmente pelos graves problemas internos pelos quais atravessava a nação. Mas a unificação, em seu caráter mais concreto, só começou a ser sentida em 1987, com o advento da Federação Espírita Uruguaia e posterior divulgação do seu estatuto. (Pág. 9)*

## EM PORTUGAL, É CULTO E ATUANTE

Com 32 associações filiadas, desde 1974, a Federação Espírita Portuguesa, fundada há 65 anos (1926), mantém vasta bibliografia, mais de 500 títulos, à disposição dos leitores, nas diversas bibliotecas

colocadas à disposição do enriquecimento cultural do movimento. Manoel dos Santos Rosa, presidente da FEP, analisa esse e outros aspectos da doutrina em Portugal. (Pág. 5)



Manoel dos Santos Rosa presidente da FEP

## GRUPO DE LONDRES EVOLUI COM SEGURANÇA



Janet Duncan do grupo de Londres

Janet Duncan, presidente do Allan Kardec Study Group, de Londres, fala do progresso lento, mas seguro, do único núcleo espírita organizado da Inglaterra. Revigorada

por estar no Brasil, lembra a recessão econômica mundial e, apesar das dificuldades, o avanço das atividades doutrinárias em sua cidade e no mundo.

Trabalha, no momento, na tradução para o inglês de cinco obras, sendo duas de Allan Kardec. Está estruturando o departamento gráfico do grupo que dirige para que seja reconhecido, oficialmente.

Ao mesmo tempo, prepara cada pessoa para o exercício de funções dentro dele. Tem se aproximado dos clubes de esperanto da Inglaterra, inclusive participando do Congresso anual. Acredita que o Conselho Espírita Internacional será um órgão consultor importante, oferecendo orientação para que os núcleos possam melhor decidir sobre seus trabalhos. O CEI vai dar informações úteis que facilitem a unificação de todos os países espíritas de nosso planeta. (Pág. 9)

## 500 ANOS DE AMÉRICA

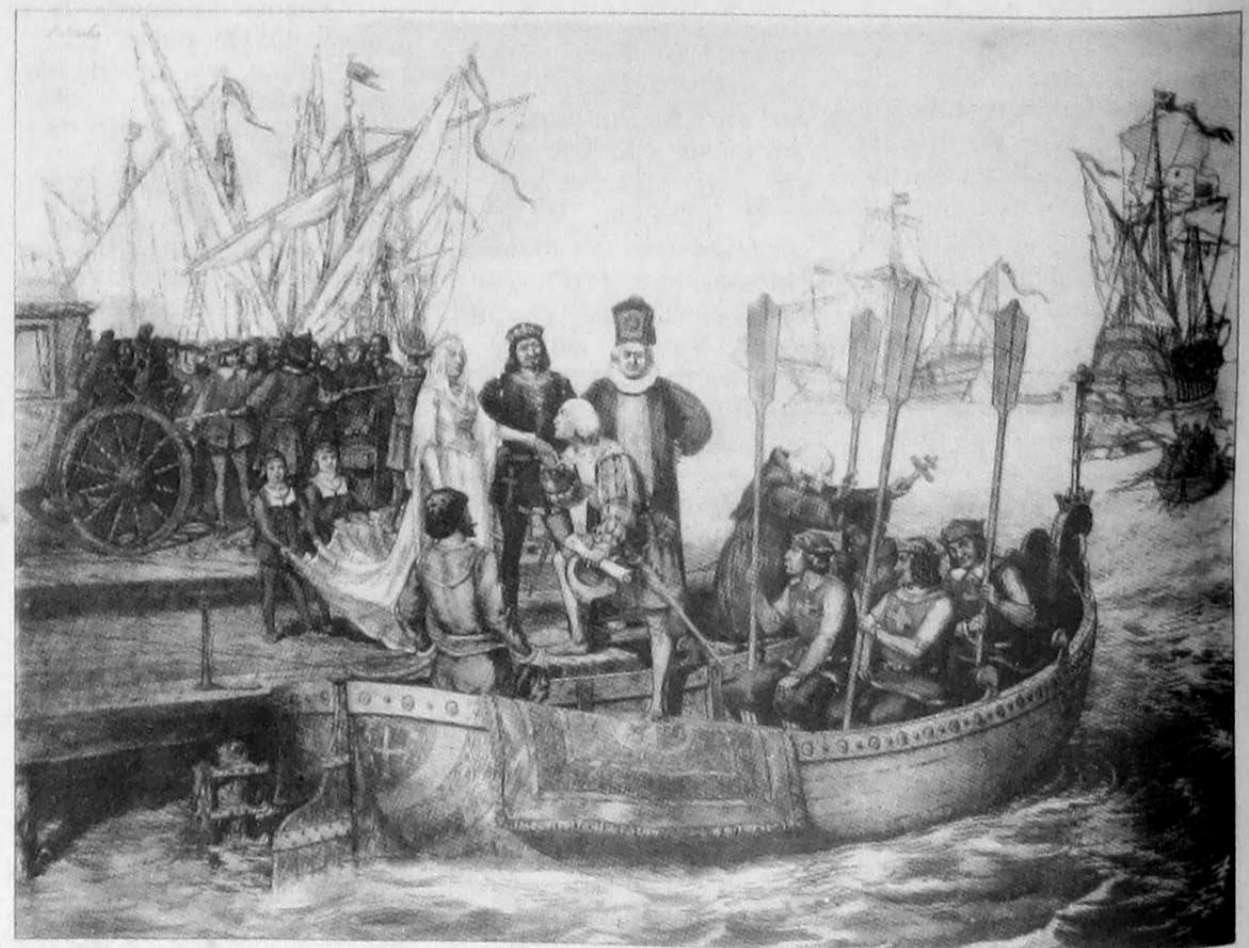
A 12 de outubro de 1492, a expedição de Cristóvão Colombo chegou à América, iniciando a idade moderna. O mundo comemora os 500 anos de descoberta com festividades ao longo deste ano. Em Sevilha, o governo espanhol vai montar a Feira Mundial com pavilhões que lembram o formato das caravelas Santa Maria, Pinta e Niña. Gênova, terra natal do descobridor, também está

preparada para as comemorações. A exposição internacional terá o nome de «Cristóvão Colombo, la Nave e il Mare» e se estenderá de maio a agosto.

«Ao levar adiante a empreitada das Índias, nem a razão, nem a matemática, nem os mapas tiveram qualquer utilidade: cumpriram-se apenas as profecias de Isafas», escreveu Colombo aos reis de Espanha,

Fernando e Isabel, os avalistas de sua grande façanha. Todas as coisas têm um tempo certo para acontecer. Colombo sabia que era um predestinado, que tinha uma missão a cumprir. E cumpriu-a Com erros e acertos, é bem verdade.

Mas, inaugurou uma nova fase para a humanidade. Só Deus julga em última instância, cada homem no seu tempo, com sua evolução espiritual.



## ASSINE Folha Espírita

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo -SP, em nome de:

“EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.”

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Corrcio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

NOME: .....  
DATA DE NASCIMENTO: ..... FONE: .....  
RUA: ..... CEP: .....  
CAIXA POSTAL: ..... BAIRRO: .....  
CIDADE: ..... ESTADO: ..... PAÍS: .....

Assinatura Simples: Cr\$ 6.500,00  
Assinatura Colaboração: Cr\$ 9.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano 25 dólares  NOVA  RENOVAÇÃO  
(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

## FELIZ ANO NOVO

«Folha Espírita» deseja a todos os leitores os melhores votos de bom ano, com muito otimismo, baseado na mais pura confiança em Deus.